

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ BORGANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O novo presidente americano

qualquer que seja
estará na dependência
do senador Taft

O candidato democrático à presidência dos Estados Unidos é um homem pouco conhecido. Quando em 23 de Janeiro o presidente Truman convidou o governador do Illinois, Adlai Stevenson, para o visitar na Casa Branca, o nome do último era quase completamente ignorado, dentro e fora do seu país. Nessa altura o presi-

dente convidou o sr. Stevenson a aceitar a sua sucessão e prometeu ajudá-lo.

Depois disso, nunca mais os jornais americanos deixaram de falar no «caso Stevenson». Aceitará o governador do Illinois a sua candidatura? Não aceitará? O sr. Stevenson disse que sim, o sr. Stevenson disse que não, o sr. Stevenson recusou-se a fazer comentários. Era uma publicidade como outra qualquer, que acabou por dar resultado.

Em 26 de Julho, a Convenção democrática de Chicago escolheu o sr. Stevenson para candidato do partido e ele aceitou. «Aceito a vossa escolha, aceito o vosso programa» tal foi, em resumo, a sua declaração feita em Chicago. Não é a primeira vez na história dos Estados Unidos que um candidato à presidência usa uma linguagem inspirada. Trata-se de um país onde o Novo Testamento será sempre um «best seller».

O pai do candidato democrático era empregado do magnate da Imprensa americana, Hearst, o rei do escândalo de choque e das notícias de sensação. Estes antecedentes não são muito louváveis. Todos os jornais da cadeia

(Continua na página central)

Anthony Eden

parte amanhã da Urgeirica
com a esposa
e recebe terça-feira

os jornalistas

URGEIRICA, 23 — (Pelo telefone) — Com um lindo dia de sol e um calor bastante intenso, o casal Eden não ousou hoje sair da magnífica mata que envolve o hotel de Urgeirica. De manhã, o ministro dos Estrangeiros britânico e sua esposa, trajando muito à vontade, deram um pequeno passeio pelo parque, nas imediações da vivenda «Mimosa», onde se encontram hospedados.

Como sempre, os noivos puderam passear sósinhos, sem que se lhe dirigisse nenhuma das pessoas que aqui se encontram e que têm respeitado rigorosamente os desejos de isolamento manifestados pelo estadista inglês.

Tudo se prepara, entretanto, para o regresso do casal Eden e já se encontram aqui os mesmos automóveis que conduziram à Urgeirica os dois recém-casados e o tenente-coronel Atfield.

(Continua na 11.ª pag.)

Um violento abalo de terra

na cidade americana de Bakersfield

que há um mês fora assolada por outro sismo

BAKERSFIELD, 23. — Um violento tremor de terra atingiu Bakersfield ontem às 22 e 43 (T. M. G.). As primeiras notícias dizem que a área comercial ficou «destroçada» com toneladas de entulho nas ruas e as ambulâncias a dirigirem-se a toda a velocidade para diversos pontos.

O redactor citadino do jornal «Bakersfield Californian», Murray Arnold, disse que lhe parecia, do seu gabinete, que todos os edifícios da cidade tinham ficado danificados. Telhados completos dos edifícios vieram despenhar-se nas ruas. Aquele jornalista declarou que viu pessoas a serem removidas de um armazém de mobiliário num quarteirão próximo. A torre do relógio municipal partiu-se pelo meio, e o mostrador caiu na rua.

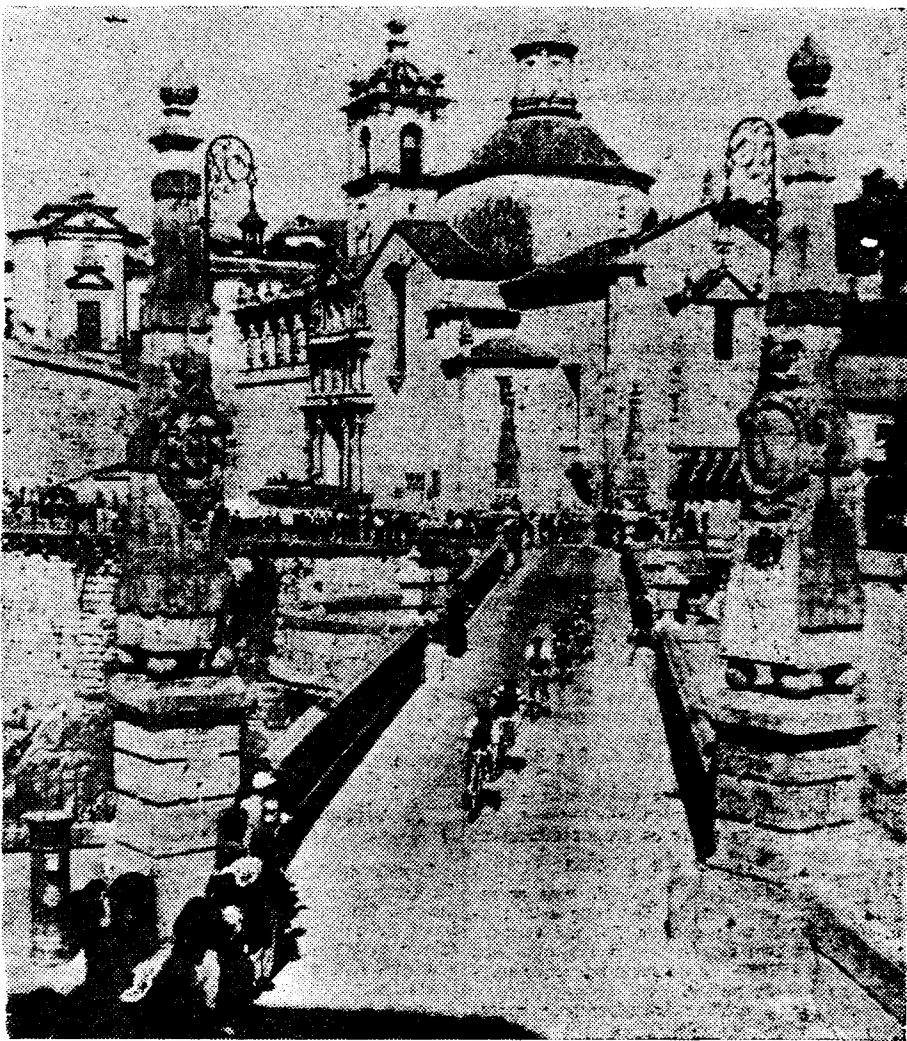
Presidente da Republica

De regresso das suas curtas férias em Vidago, é eseporado hoje, ao principio da noite, na sua residência em Cascais, o sr. presidente da Republica que faz a viagem em automóvel.

O sr. general Craveiro Lopes e sua família almoçaram no Palace Hotel do Buçaco e continuaram, a meio da tarde a viagem para Cascais.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)



Os corredores da Volta, atravessando, em fila, a histórica ponte à par do fundo imponente da vetusta vila de Amarante

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

**Fernando Moreira de Sá ganhou isolado
a etapa Vila Real-Guarda
e é o novo «camisola amarela»**

com 6 minutos de avanço sobre o segundo

Antes da partida oficial, dada às 6 h. e 23 m., o director Anacleto da Ponte forneceu várias indicações sobre a etapa, referindo-se aos bons e maus troços da estrada e a algumas outras dificuldades.

O ciclista Maximiano Rola não compareceu à partida, mas juntou-se mais tarde aos seus companheiros de luta.

A cerimónia do envergadura da camisola amarela a Edmundo Simões Louro procedeu o director da prova Joaquim Alves Teixeira.

Os corredores iniciaram a tirada na já conhecida marcha de pelotão, ainda ao lusco-fusco, mas um quarto de hora depois o dia despertou.

Ficaram para trás o Vale do Rio Corvo e a povoação de Senteira — e o pelotão começou a atacar a primeira encosta, relativamente pronunciada, um pouco depois da Ponte do Corvo, para terminar nas proximidades de Seiroz. Tratava-se de uma subida de onze quilómetros.

Passamos por várias povoações ainda adormentadas...

A caravana, depois de haver tido um sobressalto de energia, entrou em menos esforçado ritmo de pedalada.

Foram os irmãos Rodriguez que se mostraram um pouco mais voluntariosos, pois viam-se, com frequência, no comando do pelotão.

Terminada a referida encosta, surgiu uma descida, a cerca de 15 quilómetros da partida, no Ave, e contornando um dos flancos da serra, por entre vegetação luxuriante, que ladeia toda a estrada, até à ponte de Bolsa, sobre o rio Pinhão, limite dos concelhos de Pedrosa e Alijó.

A descida, como sucede habitualmente, implicou o fraccionamento do pelotão. Não se fugiu, pois, à regra, mas ultrapassada a referida ponte, a estrada surgiu de novo com tendência para as subidas e o facto, na verdade, acentuou-se a pouco e pouco.

O pelotão, assim, reagrupou-se com relativa facilidade.

27 quilómetros em meia hora

Quando atravessámos Vergais — todos formavam a caravana unida e pitoresca. Todavia, quilómetros além, os corredores, por iniciativa de Fernando Moreira, optaram pela fila indiana.

Na primeira meia hora, os corredores galgaram 27 quilómetros.

(Continua na página seguinte)

Os Espanhois estão na iminência de abandonar a prova

A Federação Espanhola de Ciclismo enviou hoje a organização da Volta, um telegrama redigido nos seguintes termos.

«Corredores Manolo e Emilio Rodriguez, suspensos, devem ser impedidos de tomar parte na Volta a Portugal».

Imediatamente, os organizadores da Volta se puseram em contacto com a Direcção Geral dos Desportos e a Federação Portuguesa de Ciclismo, a fim de se solucionar tal contratempo.

De qualquer maneira, os citados corredores espanhóis estão na iminência de se verem forçados a abandonar a prova, pois inscreveram-se nela sem terem pedido a devida autorização à Federação do seu país.

A 17.ª Volta a Portugal em bicicleta

(Continuação da página anterior)

Deparou-se-lhes a seguir, novamente, uma subida por estrada que dava a impressão de serpentear entre adustas montanhas.

Aproximamo-nos de Murça e começam a surgir os primeiros entusiastas. O mesmo se verifica na prolongada descida que conduz a Murça e que tem cerca de cinco quilómetros. Seguiam à frente Sousa Santos e Luciano de Sá. Mas logo à entrada de Murça, aproveitando uma curta subida, o pelotão... recompôs-se.

Passamos naquela vila às 7 h. e 45 m. e imediatamente travamos conhecimento com um troço de estrada muito má, em construção, que os corredores aproveitaram para uma escapada.

Improficuo ataque do «camisola amarela»

Sousa Santos, do F. C. Porto seguido de Fernando Moreira de Sá e de Luís Gonzaga, desencadeou um ataque, mas o «camisola amarela», Edmundo Louro, respondeu da melhor maneira, não se deixando surpreender e juntou-se prestamente aos três autores da iniciativa. Quer dizer: constituiu-se um quarteto em fuga, que ganhou o avanço de alguns metros, dando finalmente alguma animação à prova.

Todavia, em dado momento, os homens do F. C. Porto renunciaram, pelo que voltou a formar-se numeroso pelotão, de trinta corredores e pouco... aqueles que não se fizeram rogados na pronta perseguição, aliás coroada de êxito.

Fomos ao seu encontro faltavam quinze quilómetros para a chegada a Mirandela.

A caravana, nessa altura, já por boa estrada, atacou nova encosta. Do que não há dúvida é que a iniciativa teve por efeito dividir, pela primeira vez, a caravana.

Na frente, via-se um pelotão, guiando grupos mais ou menos numerosos, que se esforçavam por se juntar aos homens da vanguarda.

Quando se fez a segunda hora de marcha, os corredores completaram 62 quilómetros, o que indicava já lentidão de andamento.

Os ciclistas receberam do povo de Mirandela muitos aplausos. O povo aglomerou-se principalmente na ponte do rio Tua.

Os corredores atravessaram, às 8 e 45, Mirandela, cujos habitantes instituíram vários prémios. O grupo da frente continuava a deslizar em fila indiana, tentando aumentar gradualmente o avanço sobre os grupos atrasados.

O martírio da poeira

A saída de Mirandela, depois de uma passagem de nível da linha de Tua, que estava livre, surgiu mais uma encosta por má estrada, que anda também em reparação e a qual nos conduziu a Freixa. Levantavam-se, constantemente, nuvens de poeira.

Os corredores estavam relativamente protegidos, pois não eram permitidas as ultrapassagens.

A poeira, todavia, ameaçava não acabar, porque a estrada em mau estado parecia não mais ter fim.

O prémio da Montanha

Galgamos as pontes de Faro e de Sampaio, e mais adiante procedia-se à segunda contagem do prémio da montanha, na serra da Senhora da Assunção, a uma altitude de 776 metros. Por isso esta contagem foi considerada de segunda categoria, sendo atribuída a seguinte pontuação: 1.º, 12 pontos; 2.º, 10; 3.º, 8; 4.º, 7; 5.º, 6; 6.º, 5; 7.º, 4; 8.º, 3; 9.º, 2; e 10.º, 1 ponto.

O vivo andamento do pelotão dianteiro imprimia animação à corrida. Registava-se também abundância de furos, originados pelos troços de má estrada e por isso se justificava de sobejo o desmantelamento da caravana. Em

Importante apreensão

Toucinho e banha impróprios para consumo

A propósito da local publicada anteriormente com o título acima referido tem a firma Cardos da Costa Freixata a esclarecer que os produtos mencionados se encontravam devidamente manifestados na I. G. P. A. I., para efeitos de beneficiação, diligência esta que está a ser levada a efeito por técnicos especializados daquele organismo oficial conforme foi solicitado por esta firma em 23 de Julho último. Do quantitativo indicado na mesma local—6.500 kg.—de toucinho, foram julgados próprios para consumo 5.450 kg. após exame directo efectuado pelos técnicos competentes.

Conserve tempo e dinheiro comprando no Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.



FERNANDO MOREIRA DE SÁ

Vila Flor muita gente assistiu à passagem dos ciclistas. Diga-se, a propósito, que em várias terras do percurso se destinaram envelopes-mistério aos primeiros a cortarem as metas locais.

Alguns quilómetros depois, antes de Moncorvo, na ponte sobre o rio Sabor, procedeu-se ao reabastecimento.

A nove quilómetros de Moncorvo terminou finalmente o martírio da poeira, com o regresso à estrada asfaltada.

O ritmo da corrida era agora rápido, a despeito da estrada estreita e cheia de curvas.

Atingimos, assim, Moncorvo, onde era grande o entusiasmo.

Na segunda contagem do prémio da Montanha, registou-se a seguinte classificação:

1.º, António Maria; 2.º, Amandio Cardoso; 3.º, Fernando Moreira de Sá; 4.º, Luciano Moreira de Sá; 5.º, Joaquim Sousa Santos; 6.º, Manuel Pulido; 7.º, Luís Gonzaga; 8.º, Edmundo Louro; 9.º, Fernando Jorge Moreira; e 10.º, Oscar de Sousa.

A vitoriosa fuga de Fernando Moreira de Sá

Depois de Vila Flor, Fernando Moreira de Sá escapou-se e chegou a ter um minuto de avanço. Começou aqui a vitoriosa fuga de que havia de conquistar a Edmundo Louro a «camisola amarela». Em Moncorvo o fugitivo passou às 10 h. e 30m.

Dois minutos depois, surgiram: Luciano Moreira de Sá, Luís Gonzaga, António Maria, Oscar de Sousa, Joaquim Santos e Fernando Moreira. Às 10 h. e 34 m. passou Amandio Cardoso; às 10 h. e 35 m. Manuel Pulido; às 10 e 36 apareceram Império dos Santos, Edmundo Louro, Américo Raposo, Emídio Pinto e Mário Fazio; às 10 e 38 passaram Alberto Moreira, Joaquim Carvalho, Diamantino Moreira, João Rebelo, Manolo Rodriguez, Bernardino Amaro e João Marcelino; um pouco depois apareceu Emilio Rodriguez.

A saída de Moncorvo começou uma subida, que bem depressa se transformou em des-

A etapa de ontem era um engano

A de hoje revelou a verdade

Comentários de TAVARES DA SILVA

Talvez haja agora de admitir-se que a possibilidade dos corredores na etapa do Marão, um brinquinho comparada com a tirada montanhosa de hoje, tivesse por objectivo um armazenamento de energias para o resto da prova.

Os corredores foram chamados, na verdade, a um esforço verdadeiramente gigantesco. Treparam com frequência rudes percursos e rolaram por estradas impróprias para ciclistas. Por vezes, ladearam perigosos barrancos e tragararam nuvens de pó através de infundáveis quilómetros de martirizante marcha.

A caminho de mirandela ainda as coisas corream pelo melhor, mesmo considerando os inúmeros furos registados, as quedas, os percalços de toda a espécie.

Na subida da serra de Nossa Senhora da Assunção—é que tudo se resolveu. Operou-se ru- de mutação, proflizando-se, de aqui por diante, muitas esperanças, entre as quais de Edmundo Louro, o «camisola amarela», que perdeu o simbólico trofeu.

Naquela subida jogou Fernando M. de Sá a sua cartada e fez-lo com tanto apuro que em breve estava absolutamente isolado.

A corrida, com essa escapada oportuna, conheceu uma fase de grande emoção. Enquanto o mais velho dos Sás ganhava avanço, o pelotão perseguidor lutava em vão por alcançá-lo. E a 30 quilómetros da chegada, já não poderiam admitir-se dúvidas de que a Volta passaria a ter novo «leader».

A única equipa que estava à altura de competir com os bairradinos deu, na etapa de hoje, resposta digna e imediata. Consolidou, para

cida prolongada, adquirindo-se grande velocidade.

A marcha é febril. Estamos em plena paisagem trasmontana. De um lado e doutro da estrada recortam-se as montanhas.

A descida acaba na ponte sobre o rio Douro, limite dos distritos de Bragança e da Guarda.

Seguimos novamente por estrada de macadame, galgando a encosta a caminho de Vila Nova de Fozcoá.

Tinhamos nesta altura a impressão de que as diferenças se mantinham, se porventura não aumentaram a favor de Fernando Moreira de Sá. Este era perseguido por um lote de seis corredores, entre os quais dois colegas de equipa, que, como é natural, tudo faziam para não interessassem grandemente pela perseguição...

Fernando Moreira em evidencia

Deste modo toda a tarefa de recuperação recaí em Fernando Moreira, antigo vencedor da Volta, que representa o G. D. Mabor. O valoroso corredor não esmorece no seu trabalho de perseguidor. Vemo-lo em plena serra, durante quilómetros e quilómetros, a lutar sem desfalecimentos e com extraordinária energia.

minutos, o avanço que era apenas de 20 segundos. E colocou Fernando M. de Sá uma posição que de momento se nos afigura difícil de desalojar. Todas as outras equipas desapareceram praticamente da luta, incluindo o do G. D. Mabor, que em ultima análise só poderá contar com Fernando Moreira. Pelo menos é esta a ilusão que se tira do que se passou hoje.

Fernando Moreira foi, como é seu timbre, voluntarioso, mas nada pôde fazer. Ficou, de resto, com má companhia para efeitos de perseguição.

António Maria não convinha puxar, por que isso prejudicaria Edmundo Louro. Aos portugueses Luciano de Sá e Sousa Santos também não interessava grande apuramento na caça movida ao novo guia da prova. Isso iria causar prejuízos ao fugitivo.

O Salgueirista Luís Gonzaga, por seu turno, tinha que manter-se na expectativa, para ver até onde lhe seria possível ir. Deste modo, não surpreende que resultassem em vão, sob certos aspectos, os esforços de Fernando Moreira.

Depois de uma média inicial de 28, o andamento subiu para uma média oscilante por parte de F. Moreira Sá, entre 30 e 31 quilómetros. Durante mais de três horas marchou isolado. Marcha vitoriosa! Nunca perdeu o ritmo durante cerca de 100 quilómetros. Foi um grande vencedor. Louro fraquejou mais do que seria de admitir. Magnífico êxito para o F. C. do Porto.

A média final do vencedor foi de 30,057 quilómetros, o que, atendendo à natureza do percurso, poderá considerar-se bom.

Sai, frequentemente, do pelotão, na esperança de alcançar o fugitivo.

Compreende-se, por isso, que ele no final da etapa, devido aos titânicos esforços despendidos, haja abrandado um pouco.

Às 11 h. e 10 m., Fernando Moreira de Sá passou em Moncorvo e dois minutos depois surge o pelotão chefiado pelo outro Fernando Moreira.

Dois Fernandos Moreiras em grande evidência!

O pelotão perseguidor era constituído, além de Fernando Moreira, por Luís Gonzaga, Luciano Moreira de Sá, António Moreira, Oscar de Sousa e Joaquim de Sousa Santos.

Até Celorico da Beira os corredores continuaram a marchar por estrada de macadame, pelo flanco da Serra, na encosta.

Havia cinco horas de corrida e os ciclistas já haviam percorrido 155 quilómetros.

Fernando Moreira de Sá conseguiu aumentar o seu avanço na Cruz da Legua, vendo-se Trancoso à direita.

Marcha-se para Celorico da Beira, que dista vinte quilómetros, isto é: a quarenta e um quilómetros da Guarda.

Na Cruz da Legua, Fernando Moreira de Sá passa às 12 h. e 35 m. E cinco minutos depois regista-se a passagem de quatro corredores. O fugitivo tinha aumentado bem o seu avanço!

Esses quatro corredores eram Luciano Moreira de Sá, Luís Gonzaga, António Maria e Fernando Moreira.

Quer dizer: haviam ficado já para trás dois ciclistas: Oscar de Sousa e Joaquim de Sousa Santos.

Às 12 h. e 44 m., neste mesmo local, passaram Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez, João Rebelo, Adão Alves de Sousa, Império Santos, Oscar de Sousa, Bernardino Amaro e João Marcelino.

Às 12 h. e 45 m. passa o homem da «camisola amarela», que já está irremediavelmente batido.

Da Cruz da Pedra para Celorico há subidas, uma delas de 7 quilómetros e logo se deparam descidas aos corredores, agora por estradas esplêndidas, amplas e niveladas.

Acabara esse longo e fatigante trajecto de poeira!

A pedalada de Fernando Moreira de Sá, após 200 quilómetros de marcha, é ainda viva e rápida, continuando a distanciar-se progressivamente do pelotão perseguidor.

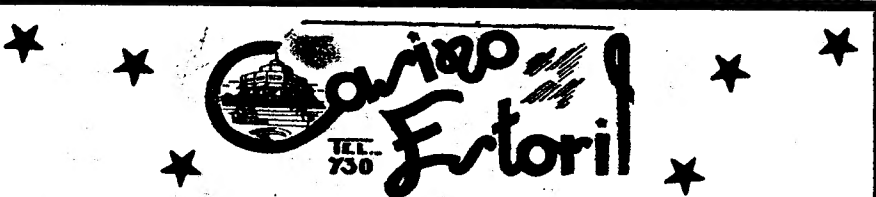
O pelotão chefiado por Moreira passa ainda com 5 minutos de atraso em Celorico, mas revela já tendência para se ataraxar mais.

O terceiro pelotão marcha com o atraso de 10 minutos. É constituído, como se disse, por Alberto Fernandes Moreira, Amandio Cardoso, João Rebelo, Emilio Rodriguez, Manolo Rodriguez e Edmundo Louro.

A chegada à Guarda

A ingreme subida para a Guarda, aproximadamente de 15 quilómetros, é atacada por todos com vigor.

(Continua na 11.ª pag.)



AMANHÃ — DOMINGO
Às 17 horas

«Matinée - Dançante»

com o programa das VARIEDADES da noite
e DUAS ORQUESTRAS

PREÇO—Chá completo com entrada no CASINO, 17550

«BAILE GINCANA»

A' noite—No RESTAURANTE—Distribuição dos prémios da «GINCANA DE AUTOMOVEIS», realizado de tarde em frente do Casino

SEGUNDA-FEIRA—No RESTAURANTE «A NOITE DOS «STARS»
festa dedicada aos concorrentes do Campeonato do Mundo

HOJE — NOITE ELEGANTE
SENSACIONAL PROGRAMA

No «Restaurante» e no «Wonder-Bar»

«BALLET MILLOS»

HORACIO REYNALDO

«WANDA AND DOROTHY»

YACHT-CLUB

(ao ar livre)

QUATRO ORQUESTRAS

PREÇOS—No «RESTAURANTE», entrada 20500 não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» consumo mínimo, 60500. incluídas todas as taxas.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A

LUMIAR

Telefone 79-168

HOJE—A 13.ª CARTA, e o documentário «8.º CAMPEONATO DO MUNDO E DA EUROPA DE HOCKEY EM PATINS»

AMANHÃ—«AVE DO PARAISO»

NO RESTAURANTE—Todos os dias: Menús variadíssimos de 1a casa

Aos Domingos: Almoços e jantares abrandados pela Orquestra «RIVIERA» com o vocalista MANUEL ANTONIO, sob a direcção de JORGE D'AVILA

NINA

ANA MARIA DEL CID
em grande sucesso
A' tarde e a' noite
Nesta elegante «BOITE»

DESPORTOS

DESPORTOS NAUTICOS

Na praia do Tamariz

Realizam-se amanhã, na praia do Estoril, corridas de charutos e de natação, organizadas pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. Disputam-se vários prémios que serão distribuídos aos vencedores, também amanhã, durante a «matinée» do Casino.

Associação de Natação de Lisboa

Comunica-nos a Associação de Natação de Lisboa que, por motivos alheios à sua vontade, que se relacionam com futuras organizações do Sport Algés e Dafundo, não é possível realizar, nas datas previamente marcadas, a 4.ª jornada dos Campeonatos Regionais de Natação, marcados para 26 e 27 do corrente, e que se anteciparão para 25 e 26, respectivamente, pelas 21 e 15, com a mesma ordem de jogos e de provas.

Para a 3.ª jornada dos Campeonatos Regionais, a realizar em Alhandra, podem ser utilizados os seguintes combos: Ida: 10 e 10, 12 e 10 e 15 e 40; regresso: 19 e 11 e 22 e 3. O comboio das 15 e 40 não é de aconselhar, em virtude de chegar a Alhandra já depois de iniciadas as provas.

Campeonato de Natação de Aveiro

AGUEDA, 23—Amanhã, às 16 horas, começa a disputar-se, na piscina do Sport Algés e Agueda, nesta vila, o Campeonato Regional de Natação do Distrito de Aveiro.

Na primeira jornada encontrar-se-ão: o Sport Algés e Agueda com o Recreio Desportivo de Agueda, e o Sport Club Beira Mar com a Escola Livre de Azeméis.

MOTOCICLISMO

II «Rallye» de Alenquer

Realiza-se no próximo dia 31 o II «Rallye» a Alenquer, para motociclistas, promovido pelo Sporting de Alenquer. A partida será dada em Lisboa, na Praça do Arcêiro, sendo a prova disputada no percurso: Sacavém, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Merceana, Atalaia, Labrugeira, Abrigada, Ota, Alenquer, num total de 84,100 kms.

As inscrições recebem-se até ao momento de se efectuar o sorteio do número dos concorrentes, às 21 horas do dia 28, na Casa do Ribatejo. Aos concorrentes será oferecido um almoço de confraternização, após a prova, no ginásio do Sporting de Alenquer.

Um festival em Sesimbra

No próximo dia 24, pelas 16 e 30, o Grupo Desportivo de Sesimbra organiza no Parque da Vila Amália, com a colaboração da Federação Portuguesa de Motociclismo, um grande festival, com provas de: Gincana—Acrobacia—Negativa. Serão oferecidos aos concorrentes taças, medalhas, óleos e outros prémios. Haverá classificações individuais e por equipas de 3 motociclistas, assim como classificações independentes para senhoras e para motos de cilindrada inferior a 250. A gincana inclui os seguintes obstáculos: corredor de tijolos, sino, pontapé ao golo, duplos de lombos, trampolins e pucaras, caixa de areia e equilíbrio em prancha.

CICLISMO

A Volta a Portugal em miniatura

Terminaram as finais da prova infantil do Estoril, que tanto êxito alcançou. Os resultados foram os seguintes: Categoria A: 1.º Prémio Isabel Maria Temudo, 2.º José António Carvalho Martins; 1.º Jorge Manuel Vinhas; 4.º Tomás Branquinho da Fonseca. Categoria B: 1.º Anibal Manuel da Cruz; 2.º Caetano Beirão da Veiga; 3.º José Luís Magalhães Pereira; 4.º António Luís Vilela; 5.º Arsénio Cordeiro. Categoria C: 1.º Carlos Vinhas; 2.º Mário Figueiredo; 3.º Hugo Beirão da Veiga;

(Continua na 10.ª pag.)



MOTHAKS
«ONDE MOTHAKS ENTROU
LOCO A TRAÇA ACABOU»
Agentes: Agências Comerciais, Lda.
Tr. da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

USANDO
Lifinados
Obtem boa água tipo Minero-Medicinal-Casaca

HOQUEI EM PATINS

Num jogo correcto e equilibrado o Futebol Benfica venceu o Oeiras, por 2-1

O ringue Fernando Adrião esteve pouco corrido ontem à noite. Os da casa esperavam, certamente, um desfecho favorável, talvez até por diferença nitida, e o Oeiras não tem equipa que arraste muitos adeptos.

Pois sucedeu que o resultado não passou duma vitória escassa—o empate teria sido mais justo—e o Oeiras realizou uma exibição bastante aceitável, principalmente se atendermos ao nível de jogo que a actual capacidade do «cinco» pode produzir.

Seródio e Carlos Santos foram os homens dos vencidos. Empenharam-se na luta com entusiasmo, criando ao Futebol Benfica dificuldades talvez inesperadas, resultando das suas actuações o equilíbrio que caracterizou quase sempre a partida. A frente, Vitorino e Pinto não foram menos diligentes, mas desperdiçaram muitas oportunidades, o que, aliás, aconteceu também em larga escala ao Futebol Benfica.

José Dias não esteve em grande evidência. Começou muito bem, parecendo que ia realizar uma partida em cheio, mas em breve caiu numa toada lenta, fora das suas características, e a equipa ressentiu-se desse menor rendimento. E' de admitir, no entanto, que a falta de Paulo Ferreira, obrigando a colocar Carlos Alberto na defensiva, tenha também influido na exibição dos vencedores.

Além do aspecto exibição, em que os dois «teams» se equivaleram, o empate teria sido o resultado ideal para premiar ambos os adversários, até porque o primeiro ponto dos benfiquistas foi irregular. O remate de Carlos Alberto partiu do meio-campo contrário ao da baliza do Oeiras, e a bola, na sua trajetória,

apenas tocou no guarda-rédes Serodio. Pouca gente deve ter reparado nisso, tal como o árbitro, mas, do ponto em que nos encontrávamos pudemos observar a jogada perfeitamente.

Com este golo, no entanto, chegou o Futebol Benfica em vantagem ao intervalo, depois dos oeirenses terem desperdiçado duas grandes penalidades.

No segundo tempo, a poucos minutos de jogo, Mário Pinto falhou novo penalti; e foi a vez de José Dias perder também duas excelentes oportunidades, uma delas por rematar contra um poste da baliza. Após um período de jogo animado, o Oeiras empatou, sendo Vitorino o autor do ponto. Todavia, o resultado de 1-1 não se manteve, e o Futebol Benfica acabou por vencer com dificuldades um encontro em que não foi melhor do que o adversário.

O Oeiras jogou com acerto geral e a derrota foi imerecida.

A arbitragem de Artur Dyson aparte o deslize que deu o primeiro golo aos vencedores, foi boa.

Apraz-nos registar, no entanto, que o trabalho do árbitro, no aspecto disciplinar, não teve dificuldades, pela correção que caracterizou sempre a partida.

Em reservas venceu o Futebol Benfica, por 4-1; e em 2.ªs triunfou o Oeiras por 7-6.—J. S.

Amadora, 4 — C. U. F., 6

A Amadora parece apostada em não ganhar neste campeonato. Ontem, no seu próprio ringue, foi derrotada pela C. U. F., cuja proeza é de assinalar.

Novas datas para os jogos em atraso

Os jogos em atraso na primeira volta têm já novas datas marcadas, como segue: Futebol Benfica-Sintra, no dia 26 de Agosto; Oeiras-P. Arcos e F. Benfica-C. Ourique, no dia 29; Sintra-Benfica, no dia 31; P. Arcos-F. Benfica, no dia 2 de Setembro; Amadora-P. Arcos, no dia 5; Sintra-P. Arcos, no dia 7; e P. Arcos-Paredes, no dia 9.

Farmácia Portátil Sara

E' a melhor garantia dos pequenos incidentes, que se dão a cada momento.
R. do Loreto, 71

NOS LUXUOSOS QUADRIMOTORES DC 6

da **SABENA**
LINHAS AÉREAS BELGAS

em menos de
14
HORAS

A CARREIRA DA
SABENA
LISBOA - LEOPOLDVILLE
É A LINHA BELGA
DOS PORTUGUESES DO CONGO BELGA

LEOPOLDVILLE
10.778\$70
(TAXAS INCLUIDAS)

INFORMAÇÕES EM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU NO REPRESENTANTE GERAL
AERO PORTUGUESA — Av. da Liberdade, 120 — Tel. 33381 — LISBOA
ou na SABENA — P. da Alegria, 58, 1.º-C, e D. — Tel. 35313 4 5 e 25507 — LISBOA

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertura em 1 de Setembro

Águas de grande poder terapêutico, nomeadamente em doenças de pele, mucosas (aplicações tópicas, especialmente em ginecologia), doenças hepato-biliares e disquinesias

HOTEL DA FONTE SANTA (Propriedade da Empresa)

Telefone 4

Sede: R. Fernandes Tomás, 706-1.º-E-PORTO

Telefone 25412

PUGILISMO

O espanhol Argote venceu bem

Júlio Martins

Pela primeira vez, nesta temporada, vimos a lotação do «Estádio Internacional» quase esgotada.

Um publico fiel às sessões de pugilismo, acompanhado de outro que está a tomar gosto pelos combates de box, emoldurou o recinto onde reaparecia, em combate de «fundo», o esgrimista Julio Martins, detentor do título nacional na categoria de «leves», arrebatado, há cerca de um mês, ao moçambicano Jorge Tafoi.

Era o unico combate internacional, este em que Julio Martins (63,200 kg) defrontava o espanhol Agustin Argote (62,300 kg.), em 10 assaltos de 3 minutos.

O espanhol Argote, derrotou por K. O. técnico, o português Julio Martins, no ultimo assalto. A vitória de Agustin Argote não sofre contestação. Pugilista duro, sabedor e com bom encaixe, mostrou, logo, a sua categoria, alcançando pontos desde o primeiro «round», batendo bem e metendo com facilidade os punhos na guarda do adversário, deixando o português surpreendido nalguns golpes, não esperados.

O unico assalto de vantagem para Julio Martins, foi o 4.º, no qual o português, depois de ter caído no tapete, aliás por desequilíbrio, reagiu de tal modo que logrou de aplicar vários «uppercuts» seguidos, acusando Argote o impeto de Martins.

No entanto, o poder de recuperação do espanhol foi notório e, nos dois ultimos assaltos, o português apresentava claramente os efeitos dos golpes contrários, aliás ainda a fadiga.

Todavia, Julio Martins perdeu com dignidade diante dum pugilista mais forte e com melhor preparação física. O português replicou sempre com animo e, só a partir do 8.º assalto, foi traído pela força muscular.

A escolha do adversário para Julio Martins, não foi feliz.

Devem ser opostos ao português, jogadores de menor categoria, até que Julio Martins encontre a sua melhor forma, deixando-o subir lentamente, e alcançar, então, a experiência e sabedoria capazes de não deixar os seus créditos por mãos alheias.

No entanto, julgamos que Julio Martins deve trabalhar mais, aperfeiçoando-se, porque, embora não tivesse atingido, ontem boa craveira, é possuidor de bons recursos. A arbitragem esteve a cargo de Joaquim Teixeira.

O combate de «meio-fundo» foi jogado entre Francisco Santos (60,100 kg.) e Fernando Almeida (64 kg.), arbitrado pelo sr. José Araujo e dividido em «8 rounds» de 3 minutos.

Francisco Santos venceu por «K. O.», porque o árbitro, na contagem dos 9 para os 10 segundos, acelerou a cadência da mesma, quando Fernando Almeida já se levantava do tapete.

No entanto Francisco Santos tinha já o combate ganho, pelos pontos obtidos.

Foi, de facto, um encontro bem disputado no qual Santos se apresentou em boa forma, socando bem com a direita e com a esquerda, até que nos três ultimos assaltos se magou na mão direita aplicando depois, sistematicamente, o punho esquerdo.

A vitória foi justíssima e Francisco Santos, agora com mais presença no ringue e desprovido da vaidade que o ameaçava, poderá atingir boa categoria profissional.

Belarmino Frago (60,300 kg.) venceu ao segundo assalto o adversário Arlindo Mateus (60 kg.), por «K. O.». Arbitrou o sr. Henrique de Carvalho.

Belarmino Frago tem já o seu publico e merece-o pela sua combatividade e pelo jeito que tem para a prática do pugilismo.

Dois assaltos durou Arlindo Mateus, que foi severamente castigado e por duas vezes foi ao tapete, para não mais se levantar.

Belarmino Frago, pugilista de boa fibra precisava de ser preparado por alguém que o ensinasse a valer.

Para já, podia defender o título nacional de meios-leves, que se encontra vago. Deixamos aqui o alvitre á respectiva Federação.

A sessão abriu com dois combates preliminares.

Marcolino Rebelo, fez exame para a passagem a profissional, perante António Matos. Arbitrou o sr. José Araujo. O aluno ficou reprovado e António Matos venceu por pontos.

Sob a arbitragem de Carlos Alberto, Fernando Gonçalves (54,800 kg.) mediu forças com Neves Leite (55,500 kg.).

A vitória foi atribuída a Fernando Gonçalves, aliás injustamente. A decisão acertada seria um «match-nulo». A haver um vencedor, caberia a Neves Leite. Duma maneira geral, a reunião agradou.

A organização foi feliz, sabendo elaborar o programa da sessão.

Tornam-se necessários, sem duvida, mais combates para que o pugilismo suba mais depressa e consiga alcançar o lugar que merece.

MARIO FRANCO

GOSTA DE COMER BEM ??

BEM! ENTÃO...

ALMOCE OU JANTE POR

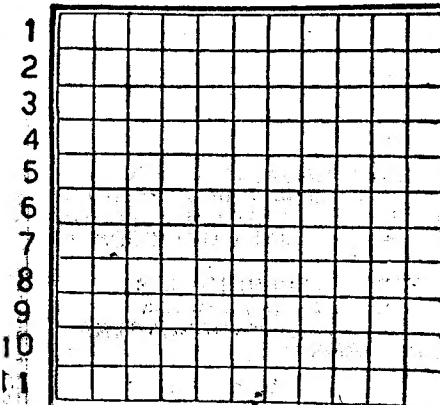
15\$00 20\$00 e 27\$50

NO RESTAURANTE
DOS ARMAZENS DO CHIADO

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 599

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Metade do globo terrestre. 2—Condensação. 3—O lado do vento. 4—Cidade de França, no departamento de Vaucluse. O mais. 5—Terceiro. Mãe de Rómulo. 6—Espaço sem árvores em mata ou bosque. 7—Símbolo químico do antimônio. 8—Consentimento. Braço de mar. 9—Símbolo químico do paládio. Tirarei o brilho a. 8—Igual. Chiste. Herói nacional espanhol. 9—Estás. Aqui está. Em partes iguais. 10—Bateis com o mar. 11—Que produz tudo.

VERTICAIS: 1—Avião susceptível de subir verticalmente. 2—Língua antiga falada ao Norte da França. Preposição e artigo (pl.). 3—Maligna. Dirigia-te. Símbolo químico do manganês. 4—Sufixo que designa diminutivo. Visera. Progenitor. 5—Superiores. República Portuguesa (abrev.). 6—Fixei a vista. Vassoura de forno depois de aquecido. 7—Símbolo químico do érbio. Fazer zangar. Corrente de água natural e abundante. 8—Camareira. Feche as asas para descer mais depressa. 9—Comparação. Heróica francesa. Estanho (quim.). 10—Preposição e artigo (pl.). Ena! 11—Conjunto de condições favoráveis à saúde.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 599

HORIZONTAIS: 1—Dromedários. 2—Sol. Lóia. 3—Rs. Roma. AC. 4—Mim. Vão. Ali. 5—Iradas. Afie. 6—Ris. Ali. 7—Haia. Agenda. 8—Olá. Rocim. Si. 9—Cia. Ama. 11—Salamandras.

VERTICAIS: 1—Dorminhocos. 2—Sir. Ala. 3—Os. Maria. Cl. 4—Mór. Dia. Ria. 5—Elevas. Coam. 6—Mas. Arc. 7—Alio. Aguan. 8—Ror. Alé. M. M. D. 9—Ja. Afns. Ar. 10—Adi. Dês. 11—Societários.

BARBARA STANWICK
e WENDELL COREY

na super-produção da PARAMOUNT
«ALMAS em FÚRIA»
a estreiar brevemente no
S. LUIZ
«ALMAS em FÚRIA»
foi extraído do livro de NIVEN BUSH,
autor de «Duelo ao Sol». Não deixe de
ver o primeiro grandioso filme da Tem-
porada 1952/53, que até final deste ano
é um
EXCLUSIVO DO S. LUIZ
E UM FILME PARAMOUNT

AMOR
EM
ESTREIA
E UMA CANÇÃO

Pequena casa de campo
Sete divisões mobiliadas, quintal murado, ar-
recadação grande e pôco boa água servida ca-
mionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se
ao ano ou à época.
Trata. Telefone Carcaveiros, 122.

Festiveis e Encontros

Atrás do reposteiro

A artista Milu, indicada para participar do desempenho da revista em ensaios no Teatro Avenida, apresentou ao empresário Vasco Morgado excusa do cumprimento do seu contrato, sob a alegação de motivos de saúde, a impedirem de trabalhar.

É possível que, para complemento do espetáculo que, no Teatro Monumental, se vai efectuar com a peça «A sereia do Mar e da Terra», se apresente ali, com um recital de piano, um conhecido artista.

A vedeta Beatriz Costa, anuncia a sua vinda para Lisboa, na segunda quinzena de Dezembro.

Dadas as dificuldades em contratar uma «vedeta» para a companhia do Teatro Avenida, diz-se que será provável que Laura Alves, possa participar do elenco daquele teatro.

Será formado à base dos artistas que tomem parte no desempenho de uma nova revista, o elenco que, no Teatro Apolo, vai representar uma ou duas comédias.

Parece que não se concretizará a projectada temporada da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, durante os meses de Outubro e Novembro, no Teatro Monumental.

Os artistas Manuel Martins, Candida Rosa, e Fernanda Gamito, que se encontram no Rio de Janeiro, vão fazer a sua estreia na «boite» «Nighth and Days».

Adelina Campos Hortense Luz e Samwel Dinis, que compõem o conjunto «3 num automóvel», efectuarão amanhã um espectáculo em Amarante.

Por intermédio do maestro Frederico Valério devem apresentar-se, na «boite» «La vie en rose» de Nova York, os artistas bailarinos Linda e Constant.

A empresa Paschoal Segredo, do Rio de Janeiro, proprietário do Teatro Carlos Gomes, alugou-o por quatro meses à companhia da actriz Bibi Ferreira, de que fazem parte os actores Delorges Caminha e Rodolfo Arena.

«A Noite das Stars»

no Casino Estoril

Dedicada aos concorrentes dos Campeonatos da Europa e do Mundo que estão a decorrer na baía de Cascais, efectua-se depois de amanhã, no Casino Estoril, «A Noite das Stars», com um notável programa de atrações internacionais e um baile-cotillon. Além de vários artistas colaborarem as orquestras Mário Rossi, Vieira Pinto e Tony Amaral.

Primeiras exhibições

«Viagens de Gulliver», no Eden

Parece que os livros antigos nos ensinavam mais que os modernos. No século passado ainda os vapores mal fumegavam, com as suas rodas, como o «Mayflower», e os comboios eram vagarosos e líricos, com as suas paragens contemplativas no meio da Natureza. E pelo ar só andavam as estrelas, se é que ainda voejasse alguma pena daquele pobre Icaro que tentou desvendar o espaço. De sorte que os romancistas percorriam com a imaginação, através da fábula, da alegoria ou da fantasia, os países remotos, verdadeiros ou imaginários. Daí, o interesse vivo destas «Viagens de Gulliver» a que o technicolor do cinema empresta uma magia enfeitante. O muito grande e o infinitamente pequeno, numa deliciosa história, que não interessa, apenas, o público mudo, mas o grando também, para o qual a infância é ainda o mais precioso tesouro. O filme, que se estreou há uns dez anos, em Portugal, reapareceu ontem, no ecrã do Eden, com o mesmo interesse e talvez o mesmo público. Há jornadas

felizes do cinema. Eis uma delas que tão cedo Hollywood, com os seus encantadores bonecos animados não repetirá, porque, como romance, «Viagens de Gulliver» há só uma e o subtil e engenhoso Swift não deixou, que saibamos, descendentes literários, o que é pena.—Visor 62.

«Em maré de sorte», no Monumental

«Em maré de sorte» está neste filme uma família de saltimbancos que guarda seme-hança com a do «Não o levarás contigo» e a quem um esquilo justiceiro fornece os dólares que avaro senhorio escondia no forro da casa. Além do esquilo, tão bem domado que chegamos a acreditar que a camera lhe tenha favorecido as habilidades, destaca-se aquele cómico de nariz grande, Durante, que tem graça até antes e depois de cantar ao piano, acompanhando-se ele próprio, como fazia o grande Fragon. Para o êxito do alegre filme, bem realizado por Irving Pichel, contribuem ainda Terry Moore, Tom Drake, Frank Orth, Sara Haden, Hugh Sanders e Queenie Smith. Entre os complementos contam-se dois documentários NO-DO, um de Vigo e da sua industria pesqueira, e graciosos desenhos animados.—Visor 62.

«A bailarina de Marrakech», no Coliseu

Estreou-se, ontem, no Coliseu. «A bailarina de Marrakech» filme que Lisboa ainda não tinha visto. É uma obra francesa, carregada de paixão, romanesca e sentimental, que gira à volta dos amores de um oficial daquele país por uma linda bailarina do Mogreb. A vida, a sociedade, a raça, separa-os. O conflito é bem conduzido. Tem intensidade. Sente-se que o realizador, com paisagens que nos pareceram verdadeiras e ambientes exóticos, concebeu uma história que, como tema e estilo, nos lembra as peças teatrais de Charles Meré, um dramaturgo que a nova geração não conhece, mas que teve a sua vaga. O público gosta daquela famosa e capotosa Kalina, que representa a alma do Islão, embora haja na sua origem um misterioso segredo, e que a fatalidade persegue, levando-a a sacrificar-se pelo amante estremecido. O desempenho tem interesse, sobretudo, da parte dos artistas principais, ou sejam, um negro, de bela máscara, o oficial francês, sóbrio e convincente, e a bailarina, a qual, como a Tanit de Salambô, dança à vida e à morte, fazendo ondular os braços, como vagas de paixão. No mesmo programa, outro filme de fundo, este alegre, repleto de «gags».—Visor 13.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Exibe-se na próxima terça-feira, às 18 e 15, no Tivoli o magnífico filme de Decoin «Premier rendez-vous», com Danielle Darrieux. Este filme, que por ser quase desconhecido do público das «matinéas» clássicas, se pode considerar quase inédito, vai ser comentado por um escritor, cujo nome amanhã será revelado.

Hoje, cinema no Coliseu

«A bailarina de Marrakech» e «O assassino teme a noite», sensacional programa duplo. Preços populares. Amanhã, novo programa em «matinée» e á noite

Vamos hoje todos ao Coliseu para ver um sensacional, emocionante e grandioso programa duplo de cinema, com os extraordinários filmes «A bailarina de Marrakech», uma película que nos revela os mistérios do Islão numa linda e perigosa história de amor e «O assassino teme a noite», um drama cheio de humanidade e de problemas sociais com Jean Chevonier e Jules Berry. Amanhã, novo programa duplo com os filmes «Tóto procura casa» e «A bailarina de Marrakech», em «matinée» e á noite.

Milu

vai fazer a sua estreia no teatro musicado na revista do Avenida
«O' Rosa. Arredonda a Saia»

A notícia já é do domínio publico e causou sensação. Milu, a grande «vedeta» do cinema português, será a «vedeta» da nova revista de Vasco Morgado «O' Rosa arredonda a saia», fazendo assim a sua estreia no teatro musicado, ao lado de Eugénio Salvador, o popularíssimo actor, que será a primeira figura masculina da Companhia.

Milu e Salvador vão constituir, pois, um dos maiores motivos de atracção de «O' Rosa arredonda a saia», revista popular de grande espectáculo que terá a sua «première» na próxima semana.

EM REPRISE

Um **JOÃO NINGUEM**
de CAPRA com GARY COOPER

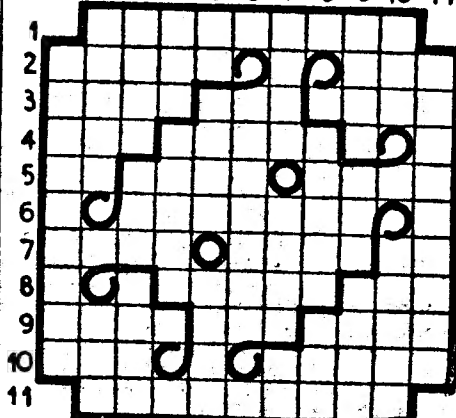
Leiam o jornal humorístico

fixe

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3567

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Modesto. 2—Esjoiem. Levante. 3—Aroma. Esima. Espaço de tempo. 4—Rio que atravessa Leiria. Sulcais. 5—Frequentar. Poetas. Prende. 6—Dois ou mais arados lavrando juntos. 7—Luz do Sol reflectida pela Lua. Por boca. Entre nós. 8—Pecas de um processo. Grande quantidade. 9—Pronome possessivo. Acusado. Viajai por avião. 10—Flanco. Fileira de coisas. 11—Pessoa feita e desajeitada.

VERTICAIS: 1—O que sabe muitas linguas. 2—Rogar. Pronome pessoal. 3—Argolas de cadeia. Capa sem mangas. Caminhos. 4—Haver. Acrescentar. 5—Algun. Clima. Maquine. 6—Talismã. 7—Içai. Rezou. Confianga. 8—Compartimentos de casa. Chegar. 9—Banheira. Semelhante. Rihm. 10—Ressonancia. Filtrado. 11—Ouviria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3566

HORIZONTAIS: 1—Mandamento. 2—Ivo. Mágoa. 3—Sé. Adies. Pé. 4—Lar. Por. 5—Vós. Sisudo. 6—Sabor. Aires. 7—Siamés. Mor. 8—lar. Sol. 9—Pi. Atroz. Pd. 10—Crava. Sud. 11—Fluminense.

VERTICAIS: 1—Mississipi. 2—Ave. Vauai. 3—Nó. Sobas. Cl. 4—Som. Aru. 5—MDL. Restam. 6—Maías. Sorvi. 7—Egéria. Loa. 8—Nós. Sim. 9—Ta. Puros. Sn. 10—Poder. Pus. 11—Serosidade.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106



NA FIGUEIRA DA FOZ

Domingo, 24
Grandiosa
Corrida

Promovida pela Companhia do Coliseu Figueirense e Organizada por Organizações Tauromáquicas de Leiria, realizar-se-á no próximo domingo, 24, uma sensacional corrida de touros. 8-Touros Puros de Casta Espanhola-8 da acreditada ganadaria dos Exm. Srs. OLIVEIRAS (Irmãos), de Samora Correia.

3—Cavaleiros—3
Os insignes artistas JOSÉ ROSA RODRIGUES e MANUEL CONDE, e o aristocrata Espanhol e grande «caba-
lista» D. PEPE ANASTASIO.

2—Matadores de Touros—2
O finíssimo matador madrilenho PAQUITO MUÑOZ, e o ídolo incontestável da «Aficion Portuguesa».

GREGORIO GARCIA, que faz a sua reaparição esta época em Portugal, e que lidarão ao uso de Espanha 4—TOIROS EM PONTAS—4.

FORCADOS: O famoso grupo de AMADORES de SANTAREM, capitaneados pelo fino pegador Sr. RICARDO RHODES SÉRGIO.

MAXIME

A EXTRAORDINARIA ESTREIA DE ONTEM
A genial bailarina clássica **PEPITA SANSALVADOR**
EM CRIAÇÕES QUE MARAVILHAM E ARREBATAM



PEPITA SANSALVADOR

SENSACIONAL EXITO DO BALLET LUSITANO

Um conjunto de alta classe

Os Príncipes
de baile espanhol

LUISA y MARIO

A formosa
bailarina

FELI SUAREZ

A notável
bailarina

KARINE STAEEL

**ISABEL COUZO, CARMELITA DE CORDOVA,
BEL-MARY, GRETA, ROCIO DEL CARMEN
e HERMANAS SANDOVAL**

MÚSICA CONSTANT: PELOS CONJUNTOS

ORQUESTRA INTERNACIONAL

e **JOSE' MESQUITA** e a sua Orquestra
com **MANUEL SERRANO**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON.

Continua em grande êxito a vedeta
do Casino de Paris

PEPE DAEMS

TRIO ESPANHA com a acordeonista
alemã **ILSE MATHE**



PEPE DAEMS

CARMEN y MARIA * MARY ARILLA * MARY CRIS PEÑA *
LILIAN FRANCE * HERMANAS MONTEJO * MELY NARDY *
CARMEN MONTECRUZ

ORQUESTRAS BAIÃO e BLUE MOON com o vocalista **JOSÉ CORREIA**

SOLAR DAS CABANAS

ESTRADA DO DESVIO N.º 2

(Entrada pela garagem)

Telefone 79095—Lumiar

Dignem-se visitar o mais simpático e típico
restaurante da capital, e que tão próximo é,
pois que a quem não tem carro seu, os trará
à porta com 1500 de «eléctrico».

Tem um ótimo salão para banquetes, e ca-
banas anexas revestidas de flores e ao ar livre.

Dispõe de uma enorme cabana para quem
traga lanches, e para quem os não traga, o res-
taurante servi-los-á de tudo, por preços acessí-
veis.

Brigada de pessoal competente, desde a culi-
nária e a todas as outras secções, ao alcance
da sua categoria.

Parque privativo para automóveis. Direcção
de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negresco.

ADEGA TIPICA CALIÇA

ESTRADA DOS SALGADOS

VENDA NOVA—Telef. 35

Reabre hoje, às 20 horas, completamente
remodelado.

Boa cozinha à Portuguesa
Fados e guitarradas
Aberto até de madrugada

OLIMPIA CLUB

A INCOMPARAVEL PARELHA DE BAILE **ROCIO y JULIO** Um êxito
E as duas estupendas e notáveis estrelas de baile e canto flamenco famoso

VITORIA DE LARACHE E MANOLITA ESPAÑA

As feias-insinuantes artistas que todas as noites são festejadas com os mais estrepitosos aplausos
Num sensacional programa com **ESMERALDA ROMERO - ESTRELITA
SANTERO** e a genial cantora **BELA MERY**
e a dinamica **ORQUESTRA OLIMPIA**, dirigida por **ALAGARIM**



Todo o género de retratos e
secção à parte para trabalhos
de amadores. Molduras. Rólos,
e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

Teatro MONUMENTAL

H. JE. às 21.45

(ESPECTACULO INTEIRO)

Extraordinário êxito da sensacional comédia

O homem que veio para jantar

Protagonista: **JOÃO VILLARET**
Nos principais papéis: **Laura Al-
ves, Lucília Simões, Luis Filipe,
Virgílio Macieira, Teresa Gomes
e Paulo Renato**

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
ASSIS PACHICO e MADALINA SOTTO
Lugares desde 5500

A FAMILIA DE V. EX. VAI PARA FORA?

Coma no Restaurante Clementina onde en-
contra comida muito sa a preços acessíveis. Rua
Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

GRANDES FESTAS RIBATEJANAS

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»
organizada em colaboração com a

CASA DO RIBATEJO

SABADO, A' NOITE — DOMINGO, A' TARDE E A' NOITE
SEGUNDA-FEIRA, A' NOITE

A ALEGRIA, A COR, O PITORESCO, A VIDA DO RIBATEJO
com as suas figuras típicas, os seus cantares e danças de roda; o fan-
dango, o verde-gaio, os harmónios, as toadas da monda e das romarias
— A ALMA ARDENTE DO RIBATEJO COM OS SEUS VALOROSOS
CAMPINOS

8 DOS SEUS MELHORES RANCHOS FOLCLORICOS, 8
ALGUMAS DAS SUAS MELHORES BANDAS DE MUSICA
TRÊS DIAS DE GRANDIOSOS ESPECTACULOS, EXUBERANTES
DE COR, RUÍDO E PITORESCO

HOJE, SABADO — à noite:

4 RANCHOS 4

Rancho da Bemposta (Abrantes)—Rancho dos Malmequeres, de Alenquer
— Rancho Folclórico Flores de Malo, de Constância—Rancho «O Amor»,
de Tomar

Filarmónicas Ribatejanas, Celfeiras, Tocadores de Harmónio
CAMPINOS DAS MAIS IMPORTANTES CASAS DE LAVOURA, COM OS
SEUS TRAJOS CARACTERISTICOS E AS SUAS MONTADAS

AMANHÃ, DOMINGO — às 16 horas:

Desfile de um imponente cortejo típico ribatejano que parte do Rossio
com destino à Feira Popular, passando pelos Restauradores, Avenida da
Liberdade, Rotunda, Avenida Fontes Pereira de Melo, Avenida António
Augusto de Aguiar, Avenida de Berna e

FEIRA POPULAR

UMA CAVALGADA DE CAMPINOS

8 — RANCHOS FOLCLORICOS — 8
de Abrantes, Bemposta, Cartaxo, Constância, Coruche, Alenquer
Azinhaga e Tomar

VARIAS BANDAS DE MUSICA, CARROS COM CEIFEIRAS,
RAPARIGAS DO BARRETE VERDE, ETC.

AMANHÃ, DOMINGO — de tarde e à noite:

Os oito Ranchos Folclóricos, Grupos Musicais e outros componentes
do Cortejo exibem-se livremente,
depois, por todas as ruas, praças e avenidas da

FEIRA POPULAR

SEGUNDA-FEIRA — à noite:

Encerramento das festas com exibição na Feira
dos Ranchos: Cidade Florida, de Abrantes, da Azinhaga, e de Coruche,
Bandas de Musica, Campinos e outras figuras caracteristicas
A tradição, a graça e a beleza da vida ribatejana num grande festival

QUE NINGUEM FALTE!

LISBOA INTEIRA ESTARÁ NA FEIRA POPULAR
A HOMENAGEAR O RIBATEJO!

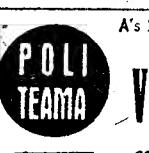
Cartas dos Cinemas



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
ENCHENTES CONSECUTIVAS
2.ª SEMANA

Não o levarás contigo

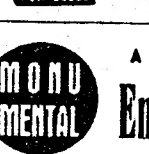
com James Stewart, Jean
Arthur, Lionel Barrymore



A's 21.30 - UM ÊXITO MONSTRO!
CASAS A' CUNHA

Vingança e Glória

com Gregory Peck e Barbara
Payton



A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A comédia mais adorável dos
últimos tempos

Em maré de sorte

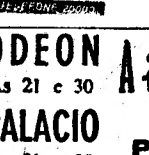
com Jimmy Durante, Terry Moore
e Tom Drake



Hoje 15.30 e 21.30
Dois filmes de grande êxito

Francis nas corridas

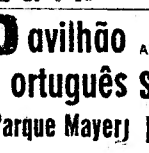
SINFONIA



A's 21 e 30

A aranha e a mosca

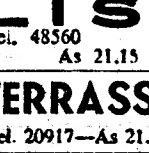
ADÃO E A
PEQUENA EVA



Preço: 2550, 4550 e 6500
A's 21.30 - PROGRAMA DUPLO

Sacrifício de marinheiro

(Parque Mayer) Escandalos na embaixada



Uma rapariga deliciosa

A ambição de mulher

A voz da honra



15 - 18.15 - 21.30
Uma maravilhosa produção
em technicolor

História duma alma

com Susan Hayward, Wil-
liam Lundigan, A. Kneib



A's 15.30 - 18.15 - 21.30
O espectáculo maravilhoso

As viagens de Gulliver

Uma produção de Max
Fleischer



A's 15 - 18 e 21.30
O alegre filme português

OS 3 DA VIDA AIKADA

Realização de Perdigão
Queiroga



A's 15.15 18.15 e 21.30
O grande drama
de amor

CORAÇÕES DESPEDAÇADOS

com Ewald Balser, Kir-
sten, Heiberg e Peter
Van Lyck



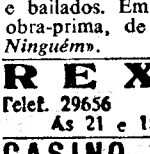
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES

Vingança de mulher

com Charles Boyer e Ann Blyth

O Céu também dá férias

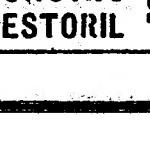
Um filme maravilhoso
PREÇOS POPULARES



HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços Populares)

Estreia da deslumbrante comédia-revista

«Amor e uma canção», com Constance
Moore, numa história cheia de melodias
e bailados. Em reprise: Gary Cooper, na
obra-prima, de Frank Capra, «Um João
Ninguém».



Escandalos na Rivi-ra

Capitães do mar

A's 21 e 30



Sede de Vingança

com Edmond O'Brien

O abalo sísmico em Bakersfield

(Continuação de 1.ª página)

vidraças das montras das lojas estilhaçaram-se.

Bakersfield, a maior cidade ao Sul do Vale de São Joaquim, tem uma população de cerca de 50.000 habitantes.

Foram pedidos os serviços de ambulâncias para um dos teatros da cidade. Vidros partidos enchem a maior parte das ruas. O relógio municipal parou aos 18 minutos para as 16. Quarenta e cinco minutos depois, ainda havia densas nuvens de poeira sobre a cidade.—(Reuter).

2 mortos, 32 feridos

BAKERSFIELD (Califórnia), 23.—Sabe-se que morreram duas pessoas e ficaram feridas 32, no tremor de terra que assolou esta cidade, a 160 quilómetros de Hollywood, ao fim da tarde de ontem. Notícias não confirmadas dizem que poderão ter perdido a vida mais quatro.

As ruas estavam cobertas de tijolos, alvenaria e fragmentos de vidro. Alguns pavimentos rebentaram. Cairam paredes inteiras e telhados. Uma nuvem de poeira quase ocultou o Sol.

O piloto de um avião, que voou sobre o local, disse que a cidade, de 50 mil habitantes, parecia «muito atin-gida». «Vi, pelo menos, uma dúzia de edifícios de quatro ou cinco andares, com as paredes derrubadas».

Receia-se que outras pessoas se encontrem sob os escombros dos edifícios derrubados.

Os cientistas dizem que o terramoto foi um de uma série resultante ainda do abalo em Tehachapi, a Leste de Bakersfield, em 21 de Julho, que causou 15 mortos e cerca de 40 milhões de dólares de prejuízos.

Cerca de duas horas depois o primeiro abalo, um forte tremor lançou mais tijolos para as ruas. A Polícia tentou afastar do distrito comercial, cheio de pessoas que faziam as compras de sexta-feira à tarde, todos os que lá se encontravam.

O tremor de terra foi sentido em Sacramento, 400 quilómetros ao Norte. Não consta que tenham deflagrado incêndios.

Parece que os estragos graves se limitam a uma área de cerca de 20 quarteirões, isolados pela Polícia.—(Reuter).

Aumenta o numero de vítimas

BAKERSFIELD (Califórnia), 23.—Parece que o tremor de terra de ontem fez pelo menos 4 mortos. O numero dos feridos sobe até agora a 27. Parece que foi destruído um bairro inteiro, na parte comercial da cidade. Houve um segundo abalo menos intenso mas que fez muitos estragos, duas horas mais tarde.—(F. P.).

O abalo sentiu-se em Los Angeles

LOS ANGELES, 23.—A's 3 e 13 (locais), verificou-se nesta cidade um violento tremor de terra.—(F. P.).

Há 30 anos

As propostas de finanças passam...

Em 23 de Agosto de 1922 publicavamos:

«As discutidíssimas propostas de finanças, que tantos reparos vão somando, serão aprovadas, segundo a previsão de doze deputados de facção diferente que hoje ouvimos. Um categorizado liberal declarou: «Elas são inextinguíveis, mas passarão. Nós votamo-las, para que não nos acusem de intolerantes». Com efeito, na generalidade as propostas foram aprovadas por 58 votos contra 18. Vão agora ser discutidas na especialidade. O deputado democrático Gomes de Vilhena, que paga de contribuições trinta e tantos contos, e que passará a pagar cento e quarenta, pronunciou o seu «aprovo» que sonoridade que causou impressão».

A influência do senador Taft poderá vir a dominar a política dos Estados Unidos

(Continuação de 1.ª página)

Hearst são antidemocráticos e defendem o senador Taft.

Depois de concluir o curso de direito na Universidade de Harvard, Adlai Stevenson tentou o jornalismo, como seu pai, e quis entrevistar o comissário dos Estrangeiros soviético, Tchichérine. Conseguiu um visto no seu passaporte para entrar na Rússia e foi a Moscovo. Com grande surpresa e decepção não o receberam.

O jornalista Stevenson, como tantos colegas seus, deixou um questionário aos funcionários do Kremlin, o qual nunca mais teve resposta. Este insucesso levou-o a abandonar a carreira jornalística e a tentar a advocacia em que se distinguiu. Em 1933 foi chamado pelo presidente Roosevelt, mas pouco depois deixou Washington confessando que não tinha grande jeito para a política.

Um adversário dos políticos profissionais

Oito anos depois estava novamente na capital. Era a guerra. Foi nomeado adjunto do secretário da Marinha, James Forrestal. Desempenhou essas funções algum tempo e estreitou as suas relações com algumas personalidades americanas que ocupavam cargos de relevo como Forrestal, Lovett e Draper.

Em 1948 apresentou-se como candidato ao cargo de governador do Illinois e alcançou um êxito sem precedentes. No seu nome votaram, indistintamente e de chapa, republicanos e democráticos, em cuja lista se apresentou. Conseguiu assim uma espectacular maioria de mais de meio milhão de votos, enquanto o candidato à presidência, que era o sr. Truman, conseguiu apenas mais trinta mil votos do que o seu adversário republicano, Dewey.

O triunfo alcançado por Stevenson era o triunfo do grupo dos amigos de Forrestal que combatiam a política da Secretaria de Estado e dos seus agentes. Esse grupo preconizava a vantagem de substituir os políticos pelos técnicos na direcção dos negócios públicos e da administração dos Estados Unidos. Fiel a essa concepção, ao assumir as suas novas funções, o governador do Illinois afastou mil e trezentos funcionários, filiados nos dois partidos que o tinham eleito, e substituiu-os por quinhentos técnicos da sua confiança pessoal.

O governador Stevenson afirma frequentemente que é um amator em política. Isto não quer dizer que se considere um dilettante, mas apenas que se considera diferente dos políticos profissionais. A estes detestou-os sempre, mais ou menos, e não deixa de ser extraordinário que tenham sido eles precisamente que o escolheram para candidato de um dos grandes partidos políticos da América.

Deve dizer-se, em abono da verdade, que os políticos democráticos não podiam fazer outra coisa. Não havia qualquer candidato viável entre os que se apresentaram aos sufrágios dos delegados de Chicago. Resta saber agora se o candidato Stevenson tem probabilidades de triunfar em Novembro. Há circunstâncias que o diminuem em face do seu antagonista. Uma delas é ser divorciado, a outra é ter deposto como testemunha de defesa do espião pró-soviético Alger Hiss.

Uma campanha eleitoral relativamente tranquila

No fundo, entre Ike, candidato republicano, e Steve, candidato demo-

crático, as divergências não são fundamentais, pelo menos no que se refere à política externa. O general repesenta a esquerda do Partido Republicano, o governador representa a direita do Partido Democrático. Ao escolhê-los, os dois partidos renegaram os argumentos fundamentais que poderiam dar-lhes a vitória. Por isso esta parece bastante problemática.

Os republicanos, que deviam acen-tuar a sua oposição à corrupção democrática e aos acordos de Potsdam e Ialta, não poderão fazê-lo contra o candidato democrático. O governador Stevenson tem uma sólida reputação de honestidade e não pode legitimamente ser-lhe associada qualquer responsabilidade nos erros diplomáticos da actual Administração. A sua grande qualidade consiste, precisamente, em não saber nada de política exterior.

Os democráticos não poderão acusar o candidato republicano de isolacionismo, o que seria o cúmulo do absurdo, tratando-se do general Eisenhower, partidário decidido da política atlântica de cooperação com os outros povos.

A luta eleitoral será, por isso, relativamente tranquila. O problema deixou de ser mesmo quem será o futuro presidente dos Estados Unidos, mas como será constituído o futuro Senado dos Estados Unidos. Porque é com esse Senado que o presidente terá de governar e articular a nova orientação internacional dos Estados Unidos.

No futuro Senado americano o sr. Taft continuará a ser uma personalidade predominante. Os dois candidatos à vice-presidência, os senadores Nixon (republicano) e Sparkman (democrático), têm ideias muito semelhantes às do seu colega Taft. O que constitui um indicio valioso para fazer ideia do que vai acontecer do outro lado do Atlântico, onde, qualquer que seja o presidente eleito, ele se arrisca a transformar-se num prisioneiro da vontade do senador derrotado em Chicago.

CHRISTIAN ERRANS

A prática do box é uma fonte de perturbações cerebrais

CHICAGO, 23.—Foi publicado hoje, na revista da Associação Médica Americana, um relatório indicando que alta percentagem de pugilistas poderia sofrer de lesões cerebrais.

Dois médicos de Denver obtiveram encefalogramas anormais em um de cada três casos, ao examinarem 24 pugilistas, no Colorado, durante o período de um ano.

A Comissão Atlética do Estado do Colorado ordenou exames obrigatórios ao cérebro com um electro-encefalógrafo, tentando evitar lesões graves ou morte provocadas por este desporto.

Em consequência das suas averiguações, os drs. Ewald Busse e Albert Silverman, do Hospital Psiquiátrico do Colorado, recomendaram a adopção em todo o país desse exame obrigatório e periódico ao cérebro dos pugilistas. O seu estudo em 24 «boxeiras» demonstrou que quatro sofriam de alterações graves e cinco de perturbações moderadas. Disseram que encefalogramas anormais indicavam, em geral, lesões cerebrais.—(Reuter).

O prof. Queiroz Veloso falará em publico no dia do seu 92.º aniversário

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sócio honorário sr. professor José Maria de Queiroz Veloso, que faz nesse dia 92 anos, realizará uma palestra sobre o seu «próximo e último livro», que se intitulará: «O interregno dos governadores e o breve reinado de D. António».

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

O incidente com dois marinheiros britânicos e condenados no Japão

TOQUIO, 23.—As autoridades japonesas e britânicas continuam a procurar uma fórmula de solução, tanto quanto possível amigável, para a questão litigiosa levantada por dois marinheiros ingleses do cruzador «Bel-fast» que os tribunais japoneses de Kobe condenaram recentemente a 30 meses de cadeia por roubarem certa quantia a um motorista de taxi. Os advogados dos réus decidiram, há 15 dias, recorrer para o Tribunal Superior de Osaka, do qual se espera a suspensão da sentença do tribunal de Kobe e a restituição à liberdade provisória dos dois marinheiros. Mas o problema reside em saber quem se deve responsabilizar por eles. O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Tóquio desejaria que fossem as autoridades britânicas. Do lado inglês, replica-se que tal atitude equivaleria a reconhecer implicitamente a competência do tribunal nipónico.

Afirma-se que Maurice Dejean, embaixador da França, numa conferência particular que teve ontem com o ministro dos Negócios Estrangeiros adjunto, Shinichi Shibusawa—em que tratou de vários outros assuntos—aproveitou a oportunidade para fazer uma «sugestão», na esperança de permitir a solução do caso. Os meios autorizados, tanto japoneses como franceses, recusam-se a indicar a natureza dessa sugestão.

Por outro lado, a missão filipina e o Governo nipónico chegaram a acordo sobre um caso identico, levantado por um soldado filipino, antigo combatente na Coreia, que o tribunal japonês condenou por ter ferido um polícia nipónico. O soldado foi posto em liberdade depois da missão filipina ter garantido que tomaria as necessárias providências para que se apresente em 8 de Setembro ao Tribunal de Iokohama para o qual recorreu da sentença a que foi condenado. Entretanto, o rei foi autorizado a ir a Manila. Resta agora saber se terá de regressar ao Japão ou se, de acordo com os tratados administrativos acerca das forças das Nações Unidas no Japão, o dispensarão dessa formalidade.

Do lado japonês, vê-se neste segundo caso uma espécie de precedente que poderia ser invocado no caso dos marinheiros ingleses. A primeira reacção dos meios britânicos competentes é que tal não se pode admitir. Não reconhecem a competência dos tribunais japoneses. No entanto, os observadores estão convencidos de que o caso filipino poderá inspirar uma solução de meio termo que as partes interessadas se esforcem laboriosamente para encontrar.—(F. P.).

Nevoeiro em Londres

LONDRES, 23.—Devido ao espesso nevoeiro que paira sobre os aeroportos de Londres não pôde aterrar, esta manhã, nenhum avião.—(F. P.).

JARDIM 7 Exposição

tem sido admirada por milhares
Está aberta até amanhã, d

Na praia
«CETAVLEX»
creme



— Combate
e evita
feridas.

O produto

COLÉGIO MODERNO

Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande
Telefones 7 5038 - 7 5072 — LISBOA

Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRÁTICO DE COMERCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas próprios. Pedir informações á Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

Receia-se Estã ainda por pagar

pela sorte a dívida de gratidão

dos quatro Suíços
isolados numa gruta

invadida pela chuva

STALDEN (Suíça), 23—As brigadas de salvamento esperam chegar hoje junto dos quatro espeleólogos amadores suíços, encarcerados há oito dias pelas águas da inundação, numa gruta próxima desta cidade. Não choveu durante todo o dia de ontem, estando a descer rapidamente o nível da água na primeira das três vastas cavernas que barram o caminho aos salvadores.

Os peritos estão a estudar a possibilidade de dinamitar o fundo da primeira caverna, para acelerar a saída da água da gruta e permitir que as brigadas de salvamento, chefiadas pelo professor André Grobe, presidente da Sociedade Espeleológica Suíça, iniciem o seu avanço para a escuridão.

As inundações, na gruta de 1.300 metros, isolaram o professor dr. Alfred Boegli, de 40 anos; o estudante Lothar Kaiser; e dois aprendizes de mecânico, Hans Gyax e Walter Burkhalter, ambos de 19 anos. Formulam-se várias hipóteses quanto à sua situação, pois enquanto uns continuam a ter esperanças de que estejam vivos, outros receiam o pior. Com efeito, não se deve esquecer que os quatro exploradores estão isolados há mais de uma semana, não se sabe exactamente em que sítio, sendo possível que não tenham conseguido atingir o depósito de viveres, situado a uns 2.300 metros da entrada da gruta. Receia-se também que os membros da expedição tentassem mergulhar e atravessar as galerias invadidas pelas águas.

Estão prontos os últimos pormenores das operações de salvamento. Um médico fará parte da primeira brigada, pronto a intervir imediatamente, em caso de necessidade. Seguir-se-ão 40 homens com equipamento, medicamentos, viveres e vestuário. Foi já estabelecida uma linha telefónica permanente por soldados suíços para uma distância de cerca de um quilómetro para o interior da gruta. Telefones portáteis serão transportados o mais longe possível. A direcção das operações de salvamento estará em contacto constante com os serviços meteorológicos suíços, para poder ser avisada o mais rapidamente possível da aproximação de chuva, que se receia novamente, pela aproximação de nuvens ameaçadoras. —(R. e F. P.)

Nasceram cinco gêmeas de pais brasileiros

SÃO PAULO, 23—Maria Aparecida, de 38 anos, deu à luz cinco gêmeas que deram entrada nas incubadoras do Hospital desta cidade. O pai, José Albano, operário, diz que lhes porá a todas o nome de Maria, numerando-as de 1 a 5, Maria I, Maria II, etc.. O parto durou quatro horas e teve apenas a assistência do marido e duma vizinha. Pesou a primeira filha 1 quilo e 120 gramas, a segunda, a terceira e a quarta, 1 quilo e 300 gramas, e a quinta, 1 quilo e cento e cinquenta gramas. Espera-se que o Estado de S. Paulo tome conta destas novas Dionne e que semelhante futuro lhes esteja reservado quanto a prémios e dotes. —(Efe).

Sinal de alarme sem fios...

JOHANNESBURGO, 23—Um sinal de alarme silencioso contra os ladrões, que lhes torna a vida mais difícil, foi aperfeiçoado e posto a funcionar por um inventor de Johannesburg. Assim que um gatuino entra em casa onde está instalado, este alarme, provoca um impulso eléctrico que é transmitido pela rádio a um quadro, no quartel da Polícia, no centro da cidade. Aparece uma série de números que permite à Polícia, consultando uma lista, saber a rua e o número da casa. O sistema não tem arames que possam ser cortados por larapões astutos. —(R.).

DOLOGICO de Avenças

visitantes.
ingo.

as queimaduras do sol
infecção de golpes ou

que mais se vende em
Inglaterra

ao rei D. Dinis e ao pinhal de Leiria

Há alguns anos atrás, depois de uma série de artigos sobre o pinhal de Leiria, sugeri o «Diário de Lisboa» com o apoio de várias personalidades leirienenses, que naquela maravilhosa floresta de pinheiros, onde o murmúrio do mar e o rumor dos arvoredos balsâmicos fazem uma catedral de sonho—se erguesse um monumento, simples e vigoroso no seu significado, com uma inscrição que dissesse apenas:

*Daqui saíram as madeiras
para as naus da Índia*

Foi o pinhal de Leiria—que aliás remonta a muito mais atrás—uma obra fundamentalmente produtiva e construtiva do rei D. Dinis, que para ali carreu o penasco das várias espécies de pinus, vindo de onde quer que fosse.

Lembra o distintíssimo engenheiro silvicultor, António Arala Pinto, que D. Dinis, com a Santa Rainha Isabel, passou parte da vida no castelo de Leiria, e o rei pa'milhou o pinhal, estudou a foz do Lis, assistiu aos enxugos dos campos de Ulmar, viu lançar ao mar algumas caravelas e, com Meir Manuel Paçanha, iniciou a construção das embarcações de maior calado.

A nossa iniciativa de erguer um monumento—saldar uma dívida de gratidão ao «Pinhal Real», foi apresentada em 1931, renovada em 1935 e de novo apresentada em Junho de 1939.

Escreviamos, então, in-locò:

«Mncha silvícola, densa e balsâmica como nenhuma outra do País, um dos maiores maci-

ços vegetais cultivados na península—18 quilómetros de extensão por 6 de profundidade, numa área de 10.000 hectares—nós nos sentimos aqui menos que um bago de penasco. Grandeza florestal, riqueza económica, força e beleza naturais. Possui um fundamento histórico e um activo de serviços prestados à Nação.

A nossa iniciativa parece que germinou. Artistas, poetas, silvicultores, engenheiros das matas, homens da floresta, andaram já com a ideia às voltas: «Daqui saíram as madeiras para as naus da Índia».

Falta dar corpo à ideia e a oportunidade chegou: a comemoração dos centenários.

Anteriormente a D. Dinis, o «Rei Lavrador», que, com D. Fernando com seus espalmadeiros, tornou-se possível a Índia através do «Pinhal Real»—quantos arcações de nau e aparelhame daqui saíram, mar abaixo, «de través», antes de haver estradas, caminhos de ferro, e portos que não fossem surgiduros?

E sintetizávamos:

«O monumento ou padrão a erguer será alto, simples, como o próprio pinheiro de alto fuste. Um artista arquitecto, de garra e luminosa centelha—Cotinelli Telmo—dar-nos-á a «maquette». Ele veio ao nosso encontro.

A despeito de muitos apoios, oficiais, incluindo o do ministro da Agricultura—a nossa iniciativa dissipou-se. Vem outra ideia: a erecção de um monumento ao rei D. Dinis.

No ano passado o engenheiro Arala Pinto, numa conferência, proferida na Casa do Distrito de Leiria, evocou o sonho ao qual dera expressão em 1942, dois anos depois das comemorações dos centenários. Evocou os nomes dos padrinhos da ideia de se pagar a dívida de gratidão a D. Dinis: Manuel Vieira Natividade, arqueólogo e etnógrafo, seu filho António Vieira Natividade, etnógrafo e artista, o pintor Santos Lopes, o poeta dr. Afonso Lopes Vieira, o almirante Almeida Henriques, o professor Artur Lobo de Campos, o escritor e diplomata dr. Alberto de Oliveira.

Todos já faleceram. Deste grupo faziam parte ainda o escultor Luís Fernandes e o pintor Nery Capucho, os quais ambos traçaram uma «maquette» do monumento ao «Rei Lavrador», o engenheiro Arala Pinto—três sobreviventes.

Revela-nos o conferente, cujo trabalho foi agora publicado, que a ideia foi apadrinhada, em 1940, ou antes, pelo engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Públicas. Mas este estadista queria que o monumento ou memória a D. Dinis «fosse qualquer coisa de monumental, para a construção da qual não chegaria a importância que viríamos a recolher».

Nos baixos relevos do monumento contemporâneo, construído em pedra lioz de Leiria, os painéis laterais representariam os monarcas do século XIV, com as armas de Portugal e de Aragão, e no retábulo central seriam esculpidas a terra agricultada, o mar, as caravelas, o pinhal, as dunas.

Isto foi há 12 anos, e de então para cá—na da se fez.

E o engenheiro Arala Pinto, com generosidade, fervor patriótico, amor ao seu pinhal—cuja direcção e orientação técnica estão a seu cargo há trinta e um anos—volta a repor a ideia do monumento, memória ou glorieta a D. Dinis e Santa Rainha Isabel de Aragão.

A iniciativa simples e significativa do «Diário de Lisboa»—parecia germinar e me-ou.

A ideia dos devotos e ilustres leirienenses atrás citados—dá a impressão de levar o mesmo destino.

E' demais que um jornal com responsabilidades e expressão, como o «Diário de Lisboa» chame a atenção dos poderes públicos para o pagamento desta dívida de gratidão a um rei, como D. Dinis, que teve visão, o verdadeiro político do pinhal, no recuado século XIII?

Se o pinhal rudimentar já existia, havendo sido o mesmo objecto de uma doação de D. Afonso Henriques aos frades de D. Bernardo de Claraval, foi D. Dinis que, pelos marinheiros portugueses, que vinham do golfo de Gasconha, para trazer para Portugal o penasco das Landes da Gironda e da Garonne—o «pinas» e o «pinaster»—e o desbravou, desenvolveu, reformou e fez de uma base de política naval portuguesa. Beleza e riqueza—fonte de economia.

Não vale isto—um padrão que Portugal reconhece ergue, tardiamente, ao criador do pinhal de Leiria?

Seis mortos num fogo

numa localidade dinamarquesa

AURICH, 23.—Morreram seis pessoas num incêndio que destruiu o asilo de velhos desta localidade do Schleswig-Holstein. —(F. P.).

EM 3 LINHAS

Com 134 excursionistas, passou hoje em Lisboa o navio francês «Kardilana». Os passageiros desembarcaram e deram em autocarro uma volta a Lisboa e arredores.

///

Segundo a Imprensa alentejana, o Museu Rainha D. Leonor, instalado nos claustros e dependências do mosteiro da Conceição de Beja, está votado ao abandono, deteriorando-se dia a dia os magníficos azulejos hispano-árabes.

///

Pensa-se em erigir em Gouveia um monumento a D. António Mendes Melo, que ali nasceu há pouco mais de um século.

///

Foi concedido o exequatôr de consul-geral da Argentina em Lisboa e de agente consular do Brasil em Luanda, respectivamente, aos srs. Alfredo Cadernatori e Henrique José Nogueira Rodrigues.

///

Vão realizar-se diversas obras de acabamento parcial na Sé de Évora, orçadas em 185 contos.

///

Os lugares de Santo Amaro, Santana, Porto Carvalho, Ferreira e Foje, do concelho da Figueira da Foz, vão ser electrificados. O custo da obra é de 661 contos.

///

O sr. dr. João Ferreira Roquete de Campos Henriques foi nomeado, interinamente, durante um ano, chefe de secção da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas.

///

Foi aprovado o novo estudo económico do abastecimento de água à vila de Ourique—obra orçada em 1.459 contos.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de aspirantes do quadro privativo da Fazenda da provincia de Cabo Verde.

///

Foi aprovado o projecto de construção da ponte da Barreira, em Freixel (Douro).

///

A Citania de Briteiros, no concelho de Guimarães, vai receber benéficas que custarão 9.500 escudos.

///

O navio «Julia I», com um grupo de naufragos do navio bacalhoeiro «S. Jacinto», deve chegar a Lisboa, entre o dia 28 e 30 deste mês.

O dr. Alvaro Soeiro partiu para Moçambique

Partiu esta manhã para Moçambique, via Roma, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Alvaro Soeiro, presidente da Associação dos Produtores de Sisa daquela provincia.

O sr. dr. Alvaro Soeiro, que chegou à Metrópole em Abril, como representante das actividades económicas de Moçambique, a fim de acompanhar as diligências relacionadas com a exportação dos produtores ultramarinos, avisou-se, durante a sua estadia em Lisboa, com os srs. presidente do conselho e ministro e subsecretário do Ultramar, aos quais fez elucidativas exposições sobre a posição das actividades produtoras de Moçambique no movimento do comercio externo.

O presidente da Associação dos Produtores de sisa de Moçambique visitou igualmente, entretanto, Inglaterra e tomou ali contacto com os círculos sisleiros internacionais, onde goza de justo prestigio.

No aeroporto, o sr. dr. Alvaro Soeiro teve uma afectuosa despedida. Entre outras individualidades, estiveram na Portela, os senhores dr. Francisco Cortez Pinto e G. Carlos Garcia Alves, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, da qual compareceram igualmente outros directores; engenheiro Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado das Colónias; e Luís Teófilo Pereira e dr. Francisco Veloso, pela Associação Comercial de Lisboa.

RESTAURANTE tel. 3.901
VERA CRUZ
SOB NOVA DIRECÇÃO
MAGNIFICO SERVIÇO
BAR FREQUENCIA SELECIONADA
AV. DA LIBERDADE, 12-1. (Ao lado do Copdes)
ABERTO ATÉ AS 2 DA MADRUGADA


PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas doencadas ou sangrentas.
VITA — Estomatites mercuriais ou bucaes.
MATA — Os micróbios da boca

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS
LISBOA — Telefone 58051
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMARIA
CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

PARA AÇOS
F. RAMADA

PORTO
ARMAZEM

P. D. Filipa de Lencastre, 34
Telefs.: 21485 e 21486

OVAR
SEDE

Armazens Gerais
Telefs.: 70 e 140

LISBOA
ARMAZEM

R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 33733 e 33734

Alegre as suas férias
com um receptor portátil
da famosa

Emerson
Rádio



No campo,
na praia,
no desporto, em casa.

Funciona com pilhas e
todas as correntes

A venda em todas as boas casas

Distribuidores
COSTA & BRITO, L.^{da}

Rua do Concelho, 35-1.º D.º — LISBOA

A venda pilhas **EVEREADY**
para renovações

SABONETE
LAVANDA
LATOJA

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEFONES NOS QUARTOS
TELEF. 4 0529

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{da}
95, Rua Nova do Almada, 59
LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de ecker—Pararins, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, às 15 horas. Telefone 2 9062

Não hesite!

Para grandes ou pequenas viagens utilize os

COMBOIOS DA C. P.

A C. P. tem tarifas reduzidas para todas as modalidades de viagens. Peça esclarecimentos nas estações ou telefone para o

ELA 6.ª VEZ TRIUNFOU EM PORTUGAL

O OLEO SAFETY-LUBE

NO

«RALLYE» DE SÃO PEDRO DE MUEL

O óleo preferido pelo Ex.^{mo} Sr. António Augusto Parente conseguindo obter o 1.º prémio da sua categoria

O OLEO EM QUE SE PODE E DEVE CONFIAR, porque é o que melhor serve e o que menos reclama faz, mas consegue vitórias consecutivas

REPRESENTANTES GERAIS:

ANTONIO BERNARDO DOS REIS, LDA.

Avenida S. João de Deus, 8-A e 8-B

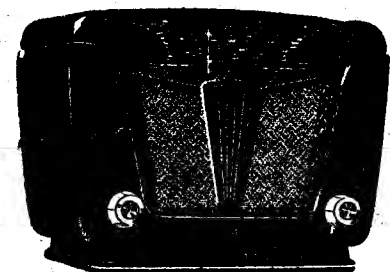
Tel. 73682

LISBOA

SAFETY-LUBE



Permit No. 208



SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930\$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA A SUA POTENTE CAPTAÇÃO

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado e intestinos — Dr. Costa Belo. As 2.ª, 4.ª e 6.ª às 19 horas e às 3.ª, 5.ª e sábados, às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

RESTAURANTE

«CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRAVAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVICO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:

2125—Bar e Café
2135—Restaurante

DR. SILVA TAVARES

De Vales (Cardigos) regressou do Gerez e retoma a clínica em 1 de Setembro.

A noite, todos os dias: consultas sem hora marcada a partir das 19.

De manhã, a partir das 8, só com hora marcada: consultas, radioscopias, tratamentos de diatermia, ultra-som, ultra-violetas, massagem vibratória, correntes e nebulizações.

RECLAMOS

Coloque nas camionetas distribuidoras dos vossos produtos letreiros em PLEXYGlass FLUORESCENTE, com o nome das vossas marcas ou da vossa casa. Dirija-se a ROSIÈRES, Lda. — Travessa Agua da Flor, 5-1.º — Telefone 32469

ESTORIL IMPORTANTE LEILÃO

Rua da Índia, n.º 6 — (Vila Joana d'Arc)

(Frente ao Casino no prolongamento da Av. General Carmona)

Amanhã, Domingo, 24, às 14 e às 21 horas

(Por retirada para França do Ex.^{mo} Proprietário)

Tudo será vendido pela maior oferta

Conforme anúncio discriminativo do *Diário de Notícias* de amanhã

VENDA DA MORADIA

de rica construção com 22 divisões, 4 casas de banho, 2 garagens, cercada de pinheiros e jardins, podendo servir para 2 famílias

A moradia vai à praça amanhã, às 16 horas, com grande redução na base inicial

A almoeda é feita pela antiga agencia

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.^{da}

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ

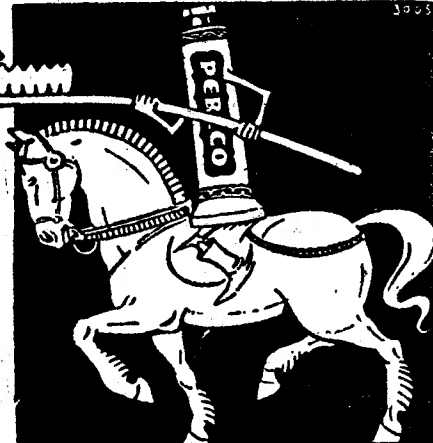
Telefones 4 5347 e 7 5722

**A acidez
bocal**

é o inimigo mais acérrimo
do esmalte dos dentes.

A pasta dentífrica **PEBECO** é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sólida e resistente.

Experimente-a



PEBECO PASTA DENTÍFRICA

Depósito: **PESTANA & FERNANDES, LDA.**
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA



6\$00
Por seis escudos trata todas as doenças da pele: eczemas antigos ou recentes, furunculos, antraxes, panarícios e comichão. Se a Pomada Siera for insuficiente para tratar o mal da sua pele, não perca tempo nem gaste mais dinheiro, consulte o seu médico para tratamento do sangue ou fígado. A venda nas Farmácias: Estácio, Rossio, Azevedos, Rossio, Normal, R. da Prata, Portugal, R. Augusta, Cortez, R. S. Nicolau, 93, Durão, R. Garrett, 90, União Farmacêuticos Portugal. Distribuidores Pestana & Fernandes, Lda.—Lisboa.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete "VERA CRUZ"

Sairá em 27 de Agosto para Cadiz, regressando a Lisboa em 31.

Recebe passageiros para viagem de ida ou ida e volta, sem direito a alojamento ou refeições durante a estadia em Cadiz.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Saiba vestir-se para andar de carro



As nossas leitoras que são automobilistas encontram hoje, no «Diário de Lisboa», mais um modelo de «toilette» que lhes é especialmente dedicado. O modelo do vestido que hoje se apresenta é de seda espessa, num corte singelo e moderno que se combina harmoniosamente com o chapéu pequeno de feltro branco.

Pano de tabuleiro e guardanapos

Este pano de tabuleiro é de cambrá branca, bordado a ponto de sombra e ponto pé de flor com filotele Ancora cor-de-rosa claro, n.º 542 cor-de-rosa médio n.º 678 verde claro n.º 779, e castanho claro n.º 476. O pano de tabuleiro mede 0m,50X0m,36. O seu desenho e o dos guardanapos, com indicação das cores e da direcção dos pontos importa em 6500. Uma amostra explicativa do ponto de sombra feita com o material apropriado e acompanhada de lição escrita importa em 6500. Podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Neste caso os pedidos, com a respectiva importância em selos ou vale de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO Prestige ECONOMIA NA COSINHA

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueira, no Café Jardim.

Um vestido singelo para usar em casa



Vestido de tobranco xadrez verde e branco debruado com viézes de linho branco e unidos nos ombros por meio de laços de fitas feitas com linho branco dobrado, cosido e virado.

O cinto é de elastico verde escuro. O preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras é de 20\$00, pagos adiantadamente.

Pergunte para saber

M. J. Albarraque—Para se conservarem tomates inteiros esterilizados em frascos sem se lhes juntar qualquer ácido procede-se da seguinte maneira: escolhem-se tomates saos e lisos, que não sejam verdes nem demasiadamente maduros. Lavam-se e metem-se dentro dos frascos de modo que fique o espaço de um centimetro entre os frutos e a borda dos frascos. Faz-se ferver, separadamente, um litro de água com dez gramas de sal. Deixa-se depois arrefecer essa água e deita-se nos frascos cobrindo por completo os frutos, mas deixando-se um espaço de meio centimetro entre a água e a borda do frasco. Colocam-se depois as anilhas de borracha sobre a parte esmerilhada dos frascos e por cima das anilhas põem-se as tampas de vidro. Colocam-se por fim os grampos-molas de metal que devem prender fortemente as tampas aos frascos.

Numa panela no fundo da qual já se tem colocado um pano branco dobrado em três ou em quatro, metem-se os frascos. Enche-se depois a panela com água fria ou morna até cobrir os frascos completamente.

Leva-se a panela para o lume e quando a água levantar fervera contam-se, a partir desse momento, trinta minutos durante os quais a água deverá ferver constantemente. Passado esse tempo retiram-se os frascos da água e deixam-se arrefecer sobre uma mesa de madeira ou sobre uma mesa de pedra onde se tenha colocado um pano dobrado em quatro para impedir o contacto directo dos frascos muito quentes com a pedra muito fria que muita vez dá motivo á quebra dos frascos.

Quando os frascos tiverem arrefecido completamente retiram-se-lhes os grampos e depois de se verificar que as tampas estão bem presas podem guardar-se.

Os frascos, assim preparados conservam-se durante anos sem se alterarem desde que se mantenham fechados.

Querendo pode esterilizar a polpa de tomates pelo seguinte processo: tira-se-lhes a pele e as sementes, deita-se a polpa dentro dos frascos e cobre-se com a água dos próprios frutos depois de se ter passado por um passador ou uma peneira. Procede-se depois á esterilização pelo processo já indicado.

Desta maneira podem esterilizar-se pimentos depois de se lhes terem sido retirados os pés e as sementes.

Só servem para este efeito os frascos que não estejam estalados e as anilhas de borracha que não tenham fendas, nem estejam ressequidas.

Os frascos e anilhas devem ser muito bem lavados antes de serem utilizados.

As anilhas lavam-se e esfregam-se entre as palmas das mãos juntamente com sal grosso para ficarem bem limpas.

De tempos a tempos, devem passar-se com uma lixa as partes esmerilhadas dos frascos e das tampas que devem estar sempre impeccáveis. Qualquer pequena parte polida nesses pontos ou uma lasquinha de vidro tirada bastará para impedir a devida aderência e fazer com que entre ar para dentro do frasco impedindo a esterilização.

Quando um frasco se abra expon-taneamente não deve aproveitar-se o seu conteúdo.

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda — 100, Rua Aurea, 2.º Dt.º — Lisboa.

PLISSADOS modernos GONÇALVES Praça da Figueira, 4

Leiam o jornal humorístico

fixe

+Página da MULHER+

Usam-se os vestidos brancos



Vestido de Nylon branco com uma nota de cor dada pela fita de cetim que se aperta na cintura e forma laço á esquerda

CULINARIA

Miolos á «Té»

Limpam-se, lavam-se e dá-se-lhes uma fervura. Em seguida cortam-se ás fatiazinhas. Numa frigideira deita-se manteiga deixando esta escurecer deitando-se em seguida os miolos. Deixam-se passar e vai-se deitando vinho branco a pouco e pouco. Servem-se acompanhados por «purée» de batata. Por cima de cada fatia de miolos deita-se uma colher de ovos mexidos e uma azeitona em cima para enfeitar.

Acorda de bacalhau

Põe-se miolo de pão de molho na água em que se cozeu o bacalhau. Deixa-se assim estar o pão durante uma hora. No fim desse tempo escorre-se. Num tacho põe-se bastante azeite, uns alhos e louro. Deixa-se ferver durante 5 minutos, deitando-lhe o pão para dentro e mexendo bem. A parte têm-se umas lascas de bacalhau, as quais vão a alourar em azeite com umas cebolas cortadas, ás rodellas. Tempera-se de sal, pimenta e umas azeitonas sem caroço. Quando as cebolas estiverem bem alouradas mexe-se, assim como as lascas de bacalhau.

Com a acorda, que deverá ficar um pouco tostada, faz-se um rolo, recheando esta com as lascas de bacalhau e a cebola. Deixa-se tostar na frigideira este rolo de acorda, e depois enfeita-se.

Maças com vinho

Lavam-se umas boas maças e põem-se num prato de ir ao forno com uns pingos de água e açúcar. Deixam-se assar e quando prontas tiram-se para fóra. Tira-se a polpa com um garfo e vai-se pondo esta numa tigela. A parte batem-se umas claras em castelo como para suspiros. Antes de deitar as claras na polpa da maçã tempera-se esta com açúcar ao paladar, um pouco de vinho Moscatel, nozes raladas e, por fim, as claras. Mexe-se tudo muito bem e deita-se num prato de ir ao forno, sen-

do o mesmo que irá para a mesa. Vai para o forno e deixa-se alourar.

Carapaus á espanhola

Uma dúzia de carapaus, um decilitro de azeite, uma cebola, duas gemas de ovos cozidos, uma colher de chá rasa de colorau e salsa picada.

Amanham-se os carapaus e grelham-se, de modo que não fiquem muito queimados.

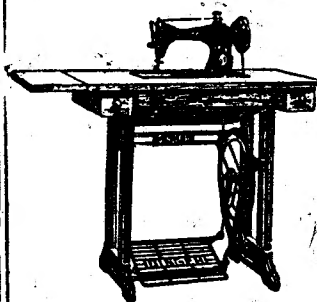
Prepara-se o molho á espanhola com o azeite, a cebola picada, a salsa o colorau e as gemas dos ovos cozidos muito bem esmagadas.

Servem-se os carapaus com o molho á parte numa molheira.

Na praia



Fato de banho de Nylon vermelho. Chapeu de tecido com riscas em forma de funil



SINGER

A melhor organização em todo o mundo de Fabrico e Venda de máquinas para coser e de assistência ao cliente

MODELOS A ABADOS DE CHEGAR DA FÁBRICA

DE NOVO:

AS ANTIGAS GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO



DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Em Portugal, o céu está limpo, e os ventos são bonancosos do quadrante Leste por influência duma massa de ar seco transportada na circulação dum anti-ciclone centrado sobre o Mar da Mancha.

PREVISÃO ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu geralmente limpo; vento bonancoso do quadrante Nordeste; pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

Emissora—A's 18 e 30: Danças; às 19: Notícias; às 19 e 5: Música de tecla; às 19 e 15: Emissão infantil; às 19 e 37: Trechos de óperas; às 20: Música de filmes; às 20 e 15: Canções portuguesas; às 20 e 30: Notícias regional; às 20 e 35: «Música e palavras» por Francisco Mata; às 21: Notícias e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15: Solos de piano; às 21 e 30: Comentário político; às 21 e 45: Serão para trabalhadores; às 22 e 30: «Palavras leva-as o vento»; às 22 e 45: 2.ª parte do Serão para trabalhadores; às 23 e 30: Danças; às 23 e 50: Notícias e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15: Resumo do programa; às 21 e 20: Concerto pelo grupo coral Pequenas Cantoras de Portugal; às 21 e 45: «Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea» pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; às 22: Música de arco; às 22 e 15: Tempo de poesias; às 22 e 30: Música vocal, notas explicativas pelo dr. João de Freitas Branco; às 23: Música sinfónica.

RADIO CLUBE—A's 19: Melodias; às 19 e 30: Jornal; às 20 e 20: Música portuguesa; às 20 e 30: Onda desportiva; às 21: Canções; às 21 e 30: Língua portuguesa; às 22: Trechos recreativos; às 22 e 30: Companheiros da Alegria; às 23 e 45: Vozes de conjunto; às 0: Música de dança; às 0 e 30: Estreias; às 0 e 45: Rádio-jornal e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0: juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNOS C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Corta, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far. do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da República, 58-C-B—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Tel. 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-31—Tel. 39279; Pereira, Suer.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sca Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Bastos—Rua de Moraes Soares, 91-D—Tel. 44350; Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juiz de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; Gomes, Suer. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitãos, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Félix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24—Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216—Tel. 22073; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 30—O homem que veio para jantar.
TIVOLI—«História duma alma».
SÃO LUIS—«Não o levarás contigo».
SÃO JORGE—«Os 3 da vida airada».
MONUMENTAL—«Em maré de sorte».
TRINDADE—«Fringas nas corridas».
POLITEAMA—«Vingança e glória».
IMPERIO—«Corações despedaçados».
EDEN—«As viagens de Gulliver».
ODEON e PALACIO—«A aranha e a mosca».
CAPITÓLIO—«Vingança de mulher».
COLISEU—«A bailarina de Manacéb».
OLIMPIA—«Zombies».
PROMOTORA—«Harvey».
CHABY (Algueirão)—«Mais do que permite a força humana».

MATRICULAS

Cursos de telegrafistas

De 1 a 15 de Setembro efectuem-se as matrículas para os cursos de radiotelegrafia e radiotelegrafia, que funcionam no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas, com o patrocínio do Comissariado do Desemprego e Companhia Portuguesa Rádio Marconi. As condições e regulamentos de admissão e funcionamento dos citados cursos encontram-se já patentes na sede daquele organismo, Largo de Santos, 13, 3.º.

Há muitas rolas

mas a sua caça

continua proibida

até ao fim do mês

Reina descontentamento, ao que nos informam, entre os caçadores, por estarem impossibilitados de alçar as rôlas, no litoral, no momento em que elas estão a passar em grande abundância, devido a ter sido adiada, para 1 de Setembro, a data da abertura da respectiva caça, que antigamente começava em 1 de Agosto.

Estando a zona da costa cheia de rôlas, os caçadores têm de se contentar com vê-las passar; e é natural que, quando chegar o dia 1 de Setembro, já passem muito menos, em virtude de começarem a abrandar os ventos do Nordeste.

Tratando-se, não de espécies indígenas, mercedoras de cuidadosa protecção, mas de aves de arribação, não se compreende por que motivo foi alterada a data da abertura da sua caça.

JOGOS FLORAIS

«Portugal Excursionista»

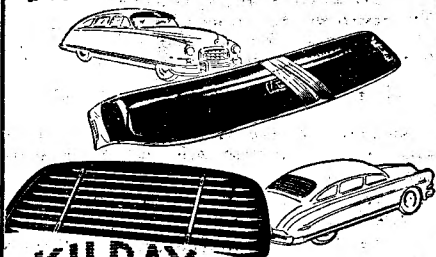
E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza na Liga Regional Cojense. Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, o festival popular para a revelação dos vencedores dos Jogos Florais «Portugal Excursionista», iniciativa do Grupo Excursionista «Os Corsários Negros», que teve a colaboração do grupo «Os Abelhudos». O programa, que consta de um acto de variedades, e de um momento de fado castiço, interpretado pelas gentis «Raparigas de Lisboa», sob a direcção do poeta Francisco Radamanto, finalizará com baile até de madrugada abrilhantado pelo conjunto musical «Companheiros da Noite». Haverá um valioso sorteio entre os espectadores.

FESTEJOS REGIONAIS

Festas em Castanheira de Pera

CASTANHEIRA DE PERA, 22.—Já se encontra elaborado o programa das Festas do Senhor, em Castanheira de Pera, nos dias 31 do corrente e 1 de Setembro. Estas festas começam, às 7 e 30, por toque de alvorada; às 8 horas, missa rezada; às 9 cumprimentos da filarmónica; às 10 horas, abertura da quermesse; às 13 horas, missa solene e sermão; às 15 horas, inauguração das barracas de chá; às 16 horas, procissão, em que tomam parte todas as irmandades da freguesia e que, como habitualmente, percorrerá as ruas da vila; à noite, haverá arraial e fogo preso; finalmente no dia 1, haverá missa rezada e outros festejos e, à noite, fogo de artifício.

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS



KILRAY
Vizeiras ajustáveis
ao vidro traseiro dos automóveis

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS

Das marcas americanas «CONTROL», «WILCO», «VIS-O-SHADE», «VISION-VISOR», «KARVISOR», «CASCO», «RE-AD'S», etc.

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS

EM «DUPONT LUCITE»—Das marcas americanas «SANTAY», «UNIVERSAL», «VISION-VISOR», etc. ESTAS VIZEIRAS SÃO FEITAS EM DUPONT LUCITE MOLDADO A TODA A LARGURA DO PARE-BRIZES, COM APLICAÇÕES DE AÇO INOXIDÁVEL

Modelos apropriados para todos os automóveis, incluindo os novos modelos de 1952

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS

Da marca ueca «KARNAG», para todos os modelos de automóveis europeus

VIZEIRAS CONTRA REFLEXOS

DA MARCA «TUDOR», EM DUPONT LUCITE, A TODA A LARGURA DO PARE-BRIZES, UMA SÓ PEÇA, COM APLICAÇÕES CROMADAS, ESC. 400\$00!

VENEZIANAS AMERICANAS

«KILRAY»—Especiais para cada marca de automóvel, incluindo os modelos de 1952. Régua de aço flexível, armação em duralumínio com abertura regulável. Isentas de vibrações. Aplicação rápida, sem necessidade de parafusos.

A VENDA EXCLUSIVAMENTE NA

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B

Telefs. 4 6626 e 5 1722

Oito ranchos

e outros grupos folclóricos

exibem-se esta noite

na Feira Popular

As festas do Ribatejo que, esta noite, começam na Feira Popular, com a exibição dos ranchos folclóricos da Bemposta (Abrantes); dos Malmequeres, de Alenquer; Flores de Maio, de Constância, e Rancho Amor, de Tomar, e, ainda, com um concerto pela banda da Sociedade Filarmónica Benaventense, de Benavente, têm, incontestavelmente, um grande interesse. Conjuntos típicos regionais, com algumas dezenas de pares de graciosas raparigas e rapazes agrupados, a sua apresentação em Lisboa vai ser decerto, um extraordinário êxito, pois, raramente, o nosso povo terá podido ver e admirar ranchos mais harmónicos, com mais alegres cantares e danças mais animadas. Se com a apresentação desses ranchos o grande festival ribatejano, na Feira Popular, começa auspiciosamente, pode também dizer-se que, amanhã, será assinalado por um acontecimento do qual Lisboa se recordará por largo tempo. E' que às 16 horas, do Largo Duque do Cadaval (estação do Rossio) sairá, a caminho do Parque de Palhavá, organizado pelo Seculo, um grande e imponente cortejo típico ribatejano, que atravessará algumas das nossas principais artérias. Para receber os ranchos que, nessa altura, chegam à capital para participarem nos festejos, haverá uma guarda de honra formada por camponês de várias casas de lavoura do Ribatejo. Com as montadas, os pampilhos e os seus trajes tradicionais, os bravos homens das lezírias, abrirão o desfile, numa cavalcada que será, pelo pitoresco da indumentária, pelo apuro dos camponês e por tudo o mais, um quadro soberbo de cor e pitoresco. Atrás dos camponês seguirão com outros agrupamentos típicos ribatejanos, os grupos de ceifeiras, as raparigas do Barrete Verde, de Alcochete, e nada menos de oito ranchos folclóricos: de Abrantes, Alenquer, de Azinhaga (Golegã), de Bemposta (Abrantes) do Cartaxo, de Constância, de Coruche e de Tomar. Várias bandas de música como a Banda Republicana Nacional Nabantina, de Tomar, da Academia Musical União e Trabalho, de Sarilhos Grandes, e Sociedade Filarmónica Benaventense, de Benavente, incorporam-se-ão, também, no cortejo, tusionar, pela alacridade e pitoresco, do formando um conjunto que, decerto, impressionará a todos.

Depois de dar a volta ao Rossio, o cortejo atravessará a Praça dos Restauradores, subindo a Avenida da Liberdade até à Rotunda da Praça Marquês de Pombal. Aí, cortará a Avenida Fontes Pereira de Melo, tornejando para a de António Augusto de Aguiar, descendo a Palhavá para cortar, então, a Avenida de Berna, entrando na Feira Popular.

Depois, nesse centro de recreio, as marchas exibir-se-ão em várias ruas, praças e avenidas, e as filarmónicas darão concertos populares. Os festejos continuam até depois de amanhã, numa verdadeira consagração do Alentejo, em Lisboa.

As jornadas médicas

luso-brasileiras

RIO DE JANEIRO, 21.—O dr. Armando Pombal, que se encontra nesta capital, entrevistado, por um jornal brasileiro sobre as jornadas médicas luso-brasileiras, historiou os objectivos das reuniões, que se efectuam desde 1947, aludiu aos fins propostos e ao programa das jornadas que têm a participação de numerosos médicos portugueses, alguns dos quais partiram de Lisboa, de avião, no dia 28 do corrente. Pôs em relevo o apoio das entidades oficiais portuguesas e brasileiras, referindo-se especialmente ao embaixador António de Faria, e aos ministros brasileiros Neves da Fontoura e Simões Filho.—(E).

Festa de beneficência

NAZARE', 23. (Pelo telefone).—Realiza-se amanhã um festival em benefício da Cantina Escolar, a que deram a sua colaboração o orfeão de Leiria, sob a direcção artística do sr. D. José Pais de Almeida e Silva, alguns artistas da Emissora Nacional e a respectiva orquestra, sob a direcção do maestro Cesar Mendonça. Tomam parte no numero de variedades as artistas de rádio Maria Fernanda, Margarida Amaral e José António. Ao microfone o locutor Artur Agostinho. O rancho folclórico da Nazare' também se faz representar no referido espectáculo.

FESTAS DE S. BARTOLOMEU

na Charneca do Lumiar

Começam esta noite, na Charneca (ao Lumiar) as festas de S. Bartolomeu, com arraial feira franca, quermesse, tombola, etc. Amanhã, às 11 horas, haverá missa solene, cantada pelo Grupo Coral União «Stella Vita», e sermão pelo rev.º José Raposo; às 17 horas, haverá procissão, que percorrerá as principais ruas da freguesia e em que se incorporarão deputações de diversas colectividades. Depois da procissão, haverá alocação e benção.

Às 20 horas, coíntingará o arraial, com feira franca, quermesse, tombola e concerto pela banda da Academia Recreativa Musical de Sacarém.

Vida desportiva

(Continuação da 3.ª página)

4.º João Graça; 5.º John Norton. Categoria D: 1.º Patrick Query; 2.º Sérgio José Oliveira Gomes; 3.º Tony Pereira de Almeida; 4.º Fernando Chevarri; 5.º Fernando Roque da Fonseca.

A distribuição dos prémios faz-se amanhã, durante a «matinée», no Casino.

HIPISMO

O concurso das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 23 — Tudo se prepara para que o concurso hipico em que como de costume, tomam parte os nossos melhores internacionais, não seja em nada inferior aos dos ultimos anos, considerados dos mais brilhantes das Caldas.

As provas realizam-se de amanhã, até 31, com valiosos prémios, prevendo-se a costumada afluência de amadores deste desporto vindos de todos os pontos do País.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Sintra

A secção de tiro e caça do Sport União Sintrense está a organizar o nono «Grande Torneio de Tiro aos Pratos de Sintra» que se realizará nos dias 30 e 31 do corrente.

NATAÇÃO

A «maratona» do Ontário

TORONTO, 23 — Dois egipcios conquistaram, ontem, prémios numa maratona de natação de 16 quilómetros, no Lago Ontário.

Hassaniabou Bakr, de 31 anos, ganhou 300 dólares, com o quinto lugar, e Saied Al Raby, de 36 anos, recebeu 150 dólares pelo 6.º lugar. Outro egipcio—Abdel Latif Abou Helf—classificou-se em sétimo, mas não recebeu nenhum prémio monetário.

A corrida foi ganha por Cliff Lumsden, de 21 anos, caixeiro de Toronto. Recebeu o primeiro prémio de 5.000 dólares e mais 200 dólares de prémios especiais. Tinha já ganho esta corrida em 1949 e 1950.—(R.).

Nadadora que enoja

LONDRES, 23—A nadadora dinamarquesa Jenny Kammergaard teve de abandonar a tentativa de travessia da Mancha a nado, quando se encontrava a oito quilómetros da costa francesa, devido a enjoos.—(F. P.).

PELOS CLUBES

Sporting da Penha

No Sporting Clube da Penha, está aberta a inscrição para sócios e simpatizantes e que queiram representar a colectividade em ténis de mesa nas categorias feminina, seniores, juniores e infantis.

O aniversário do Clube Naval de Sesimbra

No proximo dia 23 o Clube Naval de Sesimbra promove, nos Bombeiros Voluntários, a tradicional «ceia à americana», comemorativa do XXII aniversário, dedicada aos associados e à colónia de veraneantes. Tocará a Orquestra Estoril.



Uma novidade!

Novos modelos de iniciais. De fácil aplicação sem necessidade de furos ou parafusos. Aderem perfeitamente em qualquer superfície metálica, cabedal, madeira, vidro, plástico, etc. Próprias para portas de automóveis, carteiras, malas de senhora e de «vagem», pastas, porta-mochas, máquinas fotográficas, estojos, cigarreiras, isqueiros, etc., etc.

Acabamento em ouro de 18 karats. A venda exclusivamente na S.P.I.C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Lda.—P. Duque de Saldanha, 31-B—Telefs. 46626 e 51722

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOAO RAYMUNDO ALVES

PEQUENAS NOTÍCIAS

AGRESSÃO A FACADA

Em Ourique, onde reside, António Diogo, de 20 anos, jornalista, envolveu-se em desordem, perto da residência, com outro jornalista, António Carnoto, 18 anos, também ali morador.

O Carnoto vibrou uma facada no ventre do seu antagonista, pondo-lhe os intestinos de fora. O Diogo foi conduzido ao Hospital de S. José, onde, depois de tratado, recolheu à sala de observações em estado grave.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e prendeu o agressor.

DESASTRES

VITIMA DE UMA EXPLOSAO—Luís Pires Ferreira, de 41 anos, jornalista, residente no Casal do Gradil-Ericeira, foi atingido pela explosão de um tiro de dinamite, quando o preparava para o utilizar numa pedreira. Ficou muito ferido no rosto pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ACIDENTE NO TRABALHO—Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, Alvaro Cesar Costa Santos, de 15 anos, servente, residente em Leiria, que foi atingido por um rolo de papel com o peso de 50 quilos, quando trabalhava na fábrica de papel Escorial.

Ficou muito contuso no peito e no ventre.

COLHIDO POR UMA MOTO—Receberam tratamento no banco do Hospital de S. José e recolheram a casa, Norberto Henrique Rijo, de 52 anos, proprietário, residente na Quinta do Fóro, Arruda dos Vinhos, que, quando descia de um autocarro, na Avenida da Liberdade, foi colhido por uma moto, conduzida pelo empregado do comércio, Alfredo Patrício Rosa, 36 anos, residente em Queluz. Ambos sofreram contusões pelo corpo. O primeiro recusou internamento.

COLHIDO POR UMA FURGONETA—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com uma perna fracturada e ferimentos na cabeça e rosto, o canalizador Francisco António Mira, de 18 anos, Rua Carrilho Viderra, 15, 2.º, que foi colhido por uma furgoneta na Avenida de Berna. O motorista Henrique de Oliveira, residente no Estoril, foi detido.

ESCLARECENDO

João da Silveira de Moura Gomes, que foi empregado numa farmácia de Lisboa, pede que se torne publico que nada tem de comum (além do apelido Moura, por que é mais conhecido) com o empregado da mesma firma (secção de material cirurgico) de nome José Carlos de Moura Fernandes, implicado no caso do desvio de ações, noticiado neste jornal no dia 21 de Agosto.

EXPOSIÇÃO DE FLORES

Amanhã, às 19 horas, inaugura-se na Feira Popular uma exposição de frutos e dalias da casa Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda. A entrada é pelo portão da Avenida de Berna.

UM «PORTO DE HONRA»

A Adega Tipica «Calico», (restaurante-bar), na Rua dos Salgados, na Venda Nova, oferece hoje, às 18 horas, um «Porto de honra» a numerosas entidades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, haverá bailes: às 16 horas, no Sporting Clube da Penha; e às 21 e 30, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com «Os Lirios».

VIDA MUNDANA

TOMÉ MENEZES
Esteve em Lisboa durante alguns dias e regressou já à Índia, via Madrid e Roma, o sr. Tomé Menezes, importante comerciante de Goa, onde exerce, com seus irmãos, larga actividade no mundo dos negócios.

O sr. Tomé Menezes visitou vários países da Europa e volta para Goa verdadeiramente encantado com tudo quanto viu e com a forma como foi recebido em Lisboa, onde se avistou com o sr. ministro do Ultramar.

O PORTO pelo telefone A Volta a Portugal

(Continuação da 2.ª página)

Socios que não se entendem

PORTO, 23—Como os nossos colegas da manhã noticiaram, ocorreu ontem, ao fim da tarde, uma lamentável cena de tiros de que foram protagonistas o proprietário Francisco de Araujo, residente na Avenida dos Combatentes, e o seu sócio Manuel António da Silva Fontes, ambos estabelecidos na Avenida dos Aliados, com «stand» de bicicletas motorizadas. Pelos tiros do Araujo foi também atingido o pai do seu sócio, Alfredo António da Silva Fontes, de 70 anos, comerciante muito conhecido nesta cidade pelas suas actividades no negócio de minérios. O agressor, após a cena, que foi rápida, tomou o seu automóvel e desapareceu, tendo-se apresentado na primeira esquadra de Polícia cerca das 3 horas da madrugada, cambaleando, pois da refrega saiu ferido com uma bala numa perna, que lhe foi extraída no Hospital de São Marcos, em Braga, segundo declarou.

Ao apresentar-se à prisão, relatou os motivos que o levaram a quele acto de desespero, pois, entrando para a sociedade com 250 contos, há poucos meses, verificou que, só duma vez, o seu sócio retirou 80 motores de bicicleta e avultada quantia em dinheiro, retiradas que estão documentadas mas considera lesivas dos seus interesses. O Araujo foi esta tarde entregue à Polícia Judiciária, sendo provável que dali siga para o hospital em consequência do ferimento recebido, do qual ele presume ter sido o próprio autor.

Outra cena de tiros

O agricultor Ricardo Abreu da Silva, do lugar de Cabanas, queixou-se à Polícia contra o moleiro António Fonseca, do lugar de Passadeira, de no dia 18 de Março o ter ameaçado de morte e, em 18 do mês passado, o ter agredido a tiro.

Ameaças de morte

A costureira Maria Berta Garcia, moradora na Rua da Corticeira, queixou-se à Polícia, acusando Eurico Nicolau de Almeida, o Babinha 2.º, morador na Avenida Afonso Henriques, na Areosa, de não ter qualquer modo de vida honesto, razão pela qual não deseja prosseguir as relações entre os dois existentes pelo que o Eurico a ameaça de morte.

Foi no canto das sereias...

Serafim Pereira dos Santos, da Quinta do Paço, em Rio Tinto, comunicou à Polícia que três mulheres que apenas sabe chamarem-se Fátima, Piedade e Adelina, aproveitando os momentos em que no seu carro descansava, junto à estação da Trindade, lhe roubaram a carteira com valores.

O AVISO FRANCÊS

que estava em Cascais

vem ao Tejo reabastecer-se

O aviso francês «L'Eveille», que fundeu ontem na baía de Cascais, junto dos navios de guerra portugueses que ali se encontram por motivo das regatas internacionais, e que desembarcou os «stars» franceses que tomarão parte no Campeonato do Mundo, a disputar na próxima semana, vem hoje para o Tejo a fim de se reabastecer de água e frescos.

O seu comandante, capitão-tenente Bruel, apresentará cumprimentos na embaixada da França, no Ministério da Marinha e ao comodoro da esquadra.

Navio-escola belga

O sr. ministro da Bélgica oferece amanhã um almoço íntimo à oficialidade do navio-escola belga «Lieutenant-Billet», surto no Tejo.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 31.7; mínima, 18.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31.3; mínima, 19.5.

Fernando M. de Sá não perde tempo, antes se distancia um pouco mais. E, entre os perseguidores, apenas consegue destacar-se António Maria, que conduz o pelotão e ataca ele próprio, o que lhe proporciona o enjeito de entrar também isolado na meta.

Por enquanto há a notícia de duas desistências: a do italiano Bertocchi (Sporting) e de Gomes da Cunha (Academico).

A meta da Guarda estava instalada no Largo de D. João de Almeida.

Assistiram à chegada dos corredores, milhares de pessoas. Organização impecável.

Cassificação da etapa de hoje

	H. M. S.
1.º—Fernando Moreira de Sá (Porto)	7 49 8
2.º—António Maria (Sang.)	7 55 25
3.º—Luciano Moreira de Sá (Porto)	7 56 2
4.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)	7 57 13
5.º—Fernando Moreira (Mabor)	7 58 8
6.º—Amandio Cardoso (Porto)	7 58 50
7.º—Emílio Rodriguez (Sang.)	m. t.
8.º—Edmundo S. Louro (Sang.)	m. t.
9.º—Manolo Rodriguez (Sang.)	8 55
10.º—Alberto F. Moreira (Porto)	8 1 55
11.º—João Rebeço (individual)	m. t.
12.º—Império dos Santos (Salg.)	8 6 11
13.º—Américo Raposo (Sporting)	8 15 58
14.º—Joaquim de Carvalho (Acad.)	m. t.
15.º—Bernardino Amaro (Loul.)	m. t.
16.º—Emílio Pinto (Porto)	8 17 9
17.º—Manuel Poide (Sporting)	8 17 34
18.º—Oscar de Sousa (Acad.)	8 19 7
19.º—Manuel J. Silva (Porto)	8 19 34
20.º—João Marcelino (Arraios)	m. t.
21.º—Firmiano Claudino (Acad.)	8 19 37
22.º—António S. Martins (Salg.)	8 19 44
23.º—Manuel Palmira (Mabor)	8 20 40
24.º—José S. Fonseca (Sang.)	m. t.
25.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	m. t.
26.º—Julio Mourão (Sporting)	m. t.
27.º—Marcelino Guedes (Mab.)	m. t.
28.º—Manuel Barros (Loul.)	8 22 2
29.º—António S. Neto (Loul.)	8 22 34
30.º—Mário Fazio (Sport.)	8 22 52
31.º—Jerónimo do Souto (Mabor)	8 27 35
32.º—Adão A. de Sousa (Salg.)	8 28 27
33.º—José Gonçalves (Sang.)	8 30 9
34.º—Joaquim Sousa Santos (Porto)	m. t.
35.º—Artur Lopes (Sport.)	m. t.
36.º—Ilídio de Almeida (Loul.)	m. t.
37.º—Joaquim Carrete (Sang.)	8 32 27
38.º—Onofre Távares (Porto)	8 34 35
39.º—António L. Pinto (Mabor)	8 35 30
40.º—Joaquim G. de Sá (Mabor)	m. t.
41.º—Inácio Ramos (Loul.)	m. t.
42.º—Maximiano Ro'a (Mabor)	8 37 8
43.º—Eduardo Nicolau (Sport.)	m. t.
44.º—Martins Moreira (Mabor)	m. t.
45.º—Manuel P. dos Santos (Salg.)	8 39 5
46.º—António Quelhas (Acad.)	8 41 22
47.º—Maximino Martins (Loul.)	8 42 49
48.º—Diamantino Moreira (Salg.)	8 44 2
49.º—Arnaldo F. Sousa (Acad.)	8 55 59
50.º—António Rosa (Arroios)	9 5 24
51.º—Luís F. Ribeiro (Acad.)	9 12 5
52.º—Francisco Manique (Arroios)	m. t.
53.º—Salviano O. Ramos (Salg.)	9 17 30
54.º—Laurindo Cristina (Loul.)	9 17 55
55.º—António Marques (Arroios)	9 22 2

Classificação geral e individual

Depois da etapa de hoje os primeiros cinco classificados são os seguintes:

1.º—Fernando Moreira de Sá (Porto)	12 24 36
2.º—António Maria (Sang.)	12 31 14
3.º—Luciano Moreira de Sá (Porto)	12 31 41
4.º—Luís Gonzaga (Salg.)	12 32 45
5.º—Fernando Mor. (Mabor)	12 33 56

Tauromaquia

Os que toureiam amanhã

Amanhã toureiam, na Povoia de Varzim, Simão, Nuncio, Manuel dos Santos e António Velazquez; na Figueira da Foz, José Rosa Rodrigues, Manuel Conde, Pepe Anastácio, Gregório Garcia e Paquito Muñoz, e na Ericeira, Curro Ortega, Juan de la Cruz, Paco Cossio e Anibal de Oliveira.

A medalha de Malaga para Manolo Gonzalez

MALAGA, 23—A medalha de ouro das recentes corridas de Malaga foi ganha por Manolo Gonzalez, que fez a melhor de todas as faenas—(Efe).

Touros bravos em Africa

LOURENÇO MARQUES, 23—Na «Quinta Verde», onde se encontra instalada uma ganadaria de touros bravos, realizou-se a primeira ferra e terna de que há memoria no Sul de Saave, e a qual assistiram todos os sócios do Clube Tauromáquico e numerosos convidados dos ganaderos e desta colectividade.

Foram ferrados cerca de 30 novilhos e novilhas. Na terna, algumas novilhas provaram bravura. No derrube das rezes colaboraram numerosos aficionados.

Os novilhos e novilhas são filhos de vacas indígenas e de sementais metropolitanos, da ganadaria de Cláudio Moura—(ANI).

Eden em Portugal

(Continuação da 1.ª página)

logo após a sua chegada ao aeroporto. Os visitantes devem partir amanhã para Lisboa.

O sr. Anthony Eden dirigiu uma carta amavel ao sr. dr. Nuno Sacadura Bote Corte Real, a agradecer as duas caixas de vinho que lhe ofereceu, conforme há dias noticiámos.

Na carta assinada pelo ministro dos Estrangeiros britânico declara que toma a oferta como um simbolo da excelente hospitalidade que lhe tem sido concedida pelo povo português.

Já está oficialmente marcada para terça-feira, às 18 horas, a recepção aos jornalistas, que o ministro britânico concede, na embaixada britânica.

A embaixada britânica comunica-nos que não tem fundamento a noticia de que sir Nigel Ronald dará um banquete em honra do sr. Anthony Eden. A sua visita a Portugal continuará a ser de caracter particular, até à sua partida, em 27 de Agosto.

O presidente da Libéria

de visita a Espanha

SAN SEBASTIAN, 23—O presidente da Republica da Libéria, terminada a sua visita oficial a Espanha, saiu para Madrid em duas carruagens do «Expresso» com sua esposa e filha, seguido e o ministro de Assuntos Exteriores, sr. Martín Artajo. O chefe de Estado espanhol, acompanhado por sua esposa e pelos ministros que aqui se encontram, apresentou despedidas na estação, conversando cordialmente com o presidente da Libéria, que segue de Madrid para uma volta pela Andaluzia.

Das conversações de San Sebastian resultou a assinatura dum acordo de recrutamento de indígenas da Libéria para trabalhar na zona espanhola de Marrocos—(Efe).

DE LUTO

Manuel Luis Vieira

No Hospital do Rego faleceu hoje o decano dos operadores cinematográficos portugueses, Manuel Luis Vieira. Contava 67 anos e filmou numerosos documentários e fitas, como «Maria do Mar», «Caseã das Berlengas», «Portuguesa de Nápoles», «Fátima milagrosa» e muitas mais. Foi o primeiro operador cinematográfico premiado pelo S. N. I. e acompanhou as viagens do presidente Carmona a Africa e aos Açores. O funeral efectua-se na próxima segunda-feira, a hora ainda não determinada.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO

AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1. — TELEF. 23079

JOSEPH LUCAS (EXPORT), L.º
ENGLAND

TEM O PRAZER DE INFORMAR QUE
PARA VENDA E ASSISTENCIA DE
TODOS OS SEUS PRODUTOS PARA

**AUTOMÓVEIS
CAMIONS
MOTOS
TRACTORES
E MOTORES INGLESES**

NOMEARAM SEUS AGENTES
EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

A GARAGE CONDE BARÃO, L.º

LARGO DO CONDE BARÃO, 50
LISBOA

A GARAGE CONDE BARÃO, L.º

LARGO DO CONDE BARÃO, 50
LISBOA

TEM A HONRA DE COMUNICAR QUE FORAM
NOMEADOS, DESDE JANEIRO DO ANO CORRENTE,
AGENTES EXCLUSIVOS PARA VENDA E SERVIÇO
DE TODOS OS PRODUTOS DE

JOSEPH LUCAS, LTD.

C. A. V., LTD.

E GIRLING, LTD.

A ASSISTENCIA E PRESTADA COM MODERNO
EQUIPAMENTO, POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E TREINADOS, NAS FABRICAS EM INGLATERRA,
DAQUELA ORGANIZAÇÃO

— * —

APROVEITA A OPORTUNIDADE PARA PARTICIPAR
A INAUGURAÇÃO NUM FUTURO PROXIMO DAS
SUAS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES NA
AVENIDA 24 DE JULHO (A SANTOS)

Os receios de que se reatem as hostilidades entre Israel e os países árabes

LONDRES, 23.—(Do correspondente da Reuter, Stanley Priddle).—Na opinião de observadores, é provável que continuem as tréguas inquietas, estabelecidas na Palestina desde o fim de 1948, apesar de se falar novamente em possível renovação da guerra entre Israel e os países árabes.

A tensão aumentou na semana passada, depois do coronel Adib Al Shishakly, comandante-chefe do Exército sírio e «homem forte» da Síria, ter dito que o Médio-Oriente não era suficientemente grande para conter os árabes e os judeus. Shishakly é, porém, ao que se crê, o chefe árabe mais intransigente, no Médio-Oriente, na sua atitude quanto ao conflito com os judeus, não sendo provável que as suas opiniões prevaleçam, na próxima reunião do Conselho da Liga Árabe.

Alguns observadores estão convencidos de que nem os judeus nem os árabes têm interesse em reatar uma guerra que só poderia dar o resultado de fazer suspender todos os abastecimentos de armas pelas três grandes potências ocidentais. Isso se deduz da declaração anglo-franco-americana de 1950, na qual diziam que exerceriam «acção imediata», tanto dentro como fora das Nações Unidas, para evitar qualquer tentativa de violação das fronteiras aceites no armistício.

Outro factor estabilizador é o tratado britânico com a Jordânia. Provocaria, quase de certeza, apoio imediato à Jordânia, se as suas fronteiras fossem violadas.

Foi recebida com agrado em Londres a proposta de paz feita na semana passada pelo primeiro-ministro de Israel, David Ben Gurion. Reina a convicção de que não poderá haver verdadeira segurança no Médio-Oriente, antes de concluído o rescaldo da guerra da Palestina. Porém, continuas notícias de escaramuças nas fronteiras com os seus vizinhos árabes, pretensamente provocadas pelos israelitas, suscitam dúvidas sobre se os sentimentos dos cidadãos israelitas estão absolutamente de acordo com os de Ben Gurion.

E também verdade que continua sem descanso a corrida aos armamentos, no Médio-Oriente: na semana passada, Israel prolongou o serviço militar obrigatório de dois anos para dois anos e meio e o general Mohammed Naguib, chefe do golpe de Estado, no Egipto, fez um apelo para maior armamento. Enquanto as potências ocidentais continuarem na arena, no Médio-Oriente, parece que o interesse de todas as partes abrangidas evitará novo rompimento de hostilidades, mesmo que não se ponha fim à guerra.—(R.).

Foi encontrado morto

o louco sueco que matou 8 pessoas
ESTOCOLMO, 23.—A Polícia encontrou o cadáver do louco Tore Hedi, que ontem, num acesso de fúria, matou 8 pessoas. O corpo estava no lago Bosarp.—(F. P.).

SOLAR DE VALE DE LOBOS

ESTANCIA DE REPOUSO
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO — ALMOÇO

Sopa Paysanne
Caldo Verde
Filetes de Linguado c/ arroz de Mariscos
Pescada Meunier
Frango Merengot
Escalopes de Vitela Maitre d'Hotel
Torta de Frutas
Pudim ao Chantilly
Fruta e Café
SERVIÇO À LISTA
Piscina, Ténis e Patinagem

Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «apartamentos» e quartos pelo
TELEFONE SABUGO 46

As três potências ocidentais propõem para Trieste um condomínio italo-jugoslavo?

WASHINGTON, 23.—(Por André Rabache).—As três grandes potências ocidentais submetem esta semana à apreciação dos Governos da Itália e da Jugoslávia, com vinte e quatro horas de intervalo, uma fórmula de liquidação do litígio de Trieste por meio de negociações entre os dois países interessados.

Tomou-se decisão a este respeito em Maio passado, na última reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros francês, inglês e americano, e encetaram-se em seguida as trocas de impressões a respeito da elaboração da fórmula agora apresentada aos Governos de Roma e Belgrado.

O teor da proposta foi conservado

em rigoroso sigilo, que se manterá enquanto as negociações entabuladas estiverem em curso. Os observadores de Washington, todavia, não deixaram de notar com interesse que o marechal Tito, poucas horas depois da sua entrevista na ilha de Brioni com os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França, se referiu, na presença dum grupo de jornalistas italianos, à possibilidade de melhorarem as relações da Itália com a Jugoslávia. Trata-se de um indício apenas, sobre o qual os diplomatas americanos não querem por enquanto fazer previsões. No entanto, os referidos diplomatas fazem notar que os dirigentes americanos continuam a pretender convencer os Governos de Roma e Belgrado a liquidarem o seu litígio sobre Trieste por meio de negociações directas.

Isto não é novo. O que poderia realmente ser novidade, seria a circunstância de as três potências ocidentais terem chegado a acordo para propor uma versão diferente da sua declaração de 20 de Março de 1948, na qual declaravam ser a favor da restituição do conjunto do território de Trieste à Itália. Uma alteração dessa declaração não pode conceber-se se não deixar de comportar essa restituição.

Essas considerações foram sem dúvida a origem dos rumores que começam a circular em Washington, segundo os quais as potências do Ocidente teriam proposto a Roma e a Belgrado o estabelecimento dum condomínio italo-jugoslavo sobre Trieste. Dentro destas hipóteses, diz-se também que os Estados Unidos e a Inglaterra teriam garantido que retirariam prontamente as suas tropas de ocupação estacionadas em Trieste, no caso de a Itália e a Jugoslávia levarem a bom termo as negociações bi-laterais sobre as condições da sua presença comum em Trieste.—(F. P.).

Em que bases poderia assentar o acordo

NOVA YORK, 23.—Uma notícia enviada de Washington para o «New York Times» diz hoje que a diplomacia americana está a fazer um esforço calmo mas firme para conseguir solução da questão de Trieste entre a Jugoslávia e a Itália.

A mensagem, transmitida ao «Times» pelo seu correspondente principal do estrangeiro, C. L. Sulzberger, diz que o objectivo final do acordo seria remover todas as barreiras que se opõem à amizade italo-jugoslava, conseguir harmonia entre os dois países e, eventualmente, estabelecer comunicações terrestres amigáveis entre as duas forças do tratado do Atlântico Norte da Itália e Grécia.

Actualmente, o território livre de Trieste está dividido em duas zonas, zona A, sob a ocupação anglo-americana, e zona B, sob controle jugoslavo.

«Espera-se que Roma e Belgrado façam um esforço final, com êxito, para chegar a um compromisso que entregue toda a cidade de Trieste e parte da zona B à Itália, em troca da cessão à Jugoslávia de uma pequena faixa da zona A, tecnicamente eslovenica» acrescenta Sulzberger.—(R.).

A rainha-mãe de Inglaterra

foi nomeada coronel de vários regimentos

LONDRES, 23.—A rainha Isabel II, aprovou ontem a nomeação da rainha Isabel para o cargo de coronel-chefe de vários regimentos, nomeadamente o «Black Watch», célebre regimento escocês, e, também, presidente da Cruz Vermelha britânica e comandante-geral do Corpo Auxiliar Feminino do Exército.—(F. P.).

Estaline recebeu

em audiência

o embaixador francês

MOSCOVO, 23.—O marechal Estaline recebeu, a noite passada, no Kremlin, o novo embaixador francês, professor Louis Joxe—a primeira vez há mais de dois anos que o chefe soviético recebe um embaixador de uma das três potências ocidentais.

Um informador da embaixada francesa disse que a entrevista, que teve o carácter de visita de cortesia, durou 20 minutos.

Joxe chegou a Moscovo em 7 de Agosto e apresentou as suas credenciais em 16 do mesmo mês.

Foi a primeira vez que Estaline recebeu um embaixador francês desde 1948, quando Yves Chataigneau chegou à capital soviética e tomou parte nas conferências das três potências, no Kremlin, sobre o bloqueio de Berlim.

Joxe é o quarto estrangeiro recebido nos últimos quatro meses, por Estaline, que se avistou com o embaixador indiano cessante, em Abril; o chefe socialista italiano Pietro Nenni, em Julho; e o chefe do Governo chinês, Chou En Lai, na quarta-feira passada.

Julgase aqui que Joxe veio para Moscovo com instruções para se avistar com Estaline e, como novo representante diplomático, foram-lhe concedidas facilidades para fazer uma visita de cortesia ao primeiro-ministro soviético.—(Reuter).

A luta na Coreia

Combates na frente central perto de Pan Mun Jon

TOQUIO, 23.—Tropas das Nações Unidas repeliram mais tentativas comunistas para as desalojar da colina estratégica na frente central coreana, ontem—anunciou hoje o Q. G. das Nações Unidas.

A altura foi conquistada por fuzileiros navais americanos na semana passada, depois de violenta luta. Está situada próximo do local das conversações de tréguas, em Pan Mun Jon.—(Reuter).

Foi convocada a comissão de armistício

PAN-MUN-JON, 23.—O comando das Nações Unidas convocou uma reunião de oficiais de estado maior em Pan-Mun-Jon para hoje às 15 horas locais. Não se conhece o motivo desta convocação. Sabe-se que as sessões plenárias foram suspensas na terça-feira passada, por 8 dias.—(F. P.).

O homem e o leão

LOURENÇO MARQUES, 23.—Encontra-se internado no Hospital Miguel Bombarda o indígena Machove Mabemba, da Meamba, que ao pretender defender a sua manada de bois do ataque de um leão, foi atacado pela fera, depois de ter falhado o lançamento da sua lança, ficando com a região abdominal muito ferida pelas garras do felino.—(A. N. I.).

Grandes áreas do deserto egípcio vão ser convertidas em terras de pasto com o auxílio americano

CAIRO, 23.—O general Mohammed Naguib, comandante-chefe egípcio, passou a noite na península do Sinai, onde inspeccionou a guarnição egípcia na faixa costeira de Gaza e outras unidades do Exército, em El Arish e Rafah, na fronteira egípcia.

Naguib foi aclamado como «um grande herói», ao chegar ao aeródromo de El Arish. Depois de visitar hospitais militares e civis e distribuir bombons e dinheiro aos doentes, pronunciou uma alocução perante oficiais e soldados do corpo de cavalaria e tanques, dizendo:

—Os olhos do Mundo civilizado estão agora voltados para o Egipto. As forças egípcias devem agora atingir altos níveis. Não há lugar para hipocrisia, na nova era.

O primeiro-ministro egípcio, Aly Maher, aprovou um plano do Exército para converter em ricas pastagens 1,2 milhões de hectares de terras desérticas, utilizando auxílio americano do «Ponto Quatro». Um informador do Q. G. do general Naguib disse hoje que o cultivo de terras era para resolver o problema da crescente população do Egipto.

Alguns peritos do programa de auxílio americano aos países atrasados declararam a Naguib, em entrevistas recentes, que estavam preparados para financiar o plano e fornecer os peritos e equipamento necessários—disse o informador.

As autoridades do Exército, sob cuja jurisdição estão os desertos aprovaram o plano elaborado pelo major Diraz dos serviços de saúde militares.—(Reuter).

Política americana

Eisenhower apoiará McCarthy

DENVER, 23.—O general Eisenhower declarou, a noite passada, que apoiaria a reeleição do senador Joseph McCarthy, do Wisconsin, «como membro da organização republicana».

McCarthy tornou-se uma das figuras mais discutidas da política americana, por causa das suas acusações persistentes de infiltração comunista no Governo.

Todavia, ao fazer a sua declaração Eisenhower disse que não daria carta branca a todos os «que façam qualquer coisa que eu julgue não ser americano, nos métodos ou processos». Recusou-se a mencionar nomes.—(Reuter).

Método eficaz

contra excessos de velocidade...

SIRACUSA (Nova York), 22.—Num cruzamento de ruas desta cidade está instalado um aparelho eléctrico que regista a passagem de automóveis em excesso de velocidade. Junto do aparelho encontra-se sempre um agente da Polícia de Viação, em motocicleta, para interceptar e autuar os infractores. Esta tarde, porém, o agente de serviço verificou que passava muito tempo sem haver nenhuma infracção: todos os carros seguiam dentro dos limites de velocidade, caso raríssimo que levou o agente a investigar. Dirigiu-se para umas das ruas abrangidas pelo dispositivo, e, em breve achou a chave do enigma: no passado estavam dois rapazes com um grande letrero com o seguinte aviso: «Atenção. Abrandar a velocidade. Polícia a 100 metros».—(F. P.).

Um homem sem sapatos

e uns sapatos sem homem...

NOVA YORK, 23.—A Polícia de Nova York prendeu George Lack, de 22 anos, ao ver que ele passeava pela rua em meias. Tinha sido o caso que, pouco antes, a Polícia acabara de encontrar um automóvel roubado, num parque próximo, com um par de sapatos sobre um dos assentos.—(Reuter).

Se passar por Samora Correia visite o Restaurante Nazareno

OS ACEPIPIES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO